

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
GOIÁS
Câmpus Anápolis

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO
EXERCÍCIO 2017:
INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS -
CÂMPUS ANÁPOLIS**

Março/2018



1 - VISÃO GERAL DA UNIDADE	2
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	3
1.2. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	4
1.3 ORGANOGRAMA	5
2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	18
3. ÁREAS ESPECÍFICAS DA GESTÃO	18
3.1 GESTÃO DE PESSOAS.....	18
4.1 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	70
4.2 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO CIDADÃO USUÁRIO	71
4.3 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	71
4.4 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES.....	71
ANEXO 1 -	73
APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - ENSINO	73
ANEXO 2 -	84
APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	86
APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - EXTENSÃO	105



1 - VISÃO GERAL DA UNIDADE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFG, criado pela Lei Federal nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, a qual transformou os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs) em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É, funcionalmente, uma instituição de educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O Instituto Federal de Goiás, em atenção aos parâmetros e metas definidos pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o qual foi proposto pelo Ministério da Educação, tem se comprometido em expandir pelo Estado de Goiás a oferta de uma educação pública e de qualidade, que forme tanto o profissional quanto o cidadão.

Seguindo o plano de expansão, em junho de 2010, o Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás (IFG/Anápolis) é um órgão do poder executivo e foi inaugurado em 21 de junho de 2010 e integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

A instalação do Câmpus Anápolis foi resultado de parceria entre o governo federal e a prefeitura de Anápolis, que cedeu terreno de 21.481,86m², onde o Câmpus começou a ser construído em 2009. Atualmente, a estrutura física da instituição dispõe de 9.481m² de área construída e mais 12.000 m² de jardins e gramados.

Dispondo de infraestrutura que envolve salas de aula, laboratórios, teatro, bloco de administração e administração acadêmica e espaços de convivência, o Câmpus Anápolis procura oferecer a comunidade anapolina e goiana uma educação efetivamente pública, gratuita e de qualidade, primando pela formação omnilateral de seus estudantes, com excelência acadêmica, competência profissional e construção da cidadania. Uma educação transformadora e emancipadora baseada na indissociabilidade entre ensino - pesquisa - extensão.



1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

A finalidade principal do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás é formar cidadãos profissionais para os diversos setores da economia, realizar pesquisas, promover a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico, gerar novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos, contribuindo de forma efetiva para o desenvolvimento social e a soberania do Brasil.

A principal competência do Instituto Federal de Goiás, de acordo com o artigo 1º do Estatuto da Instituição, e que a mesma se caracteriza como uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a prática pedagógica.

Além da oferta de cursos nas diferentes modalidades de ensino, o IFG desenvolve uma política de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas de base e aplicadas além de processos de inovação que possam promover o desenvolvimento científico e tecnológico local, regional, nacional e também internacional.

As ações de extensão completam o tripé ensino-pesquisa-extensão, ofertando a sociedade serviços e produtos que integrem a Instituição à sociedade. Essa indissociabilidade propicia uma atuação ampla com inserção plena nos locais onde o Instituto está sediado, e em especial na cidade de Anápolis.



1.2. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

O Câmpus Anápolis (IFG/Anápolis) do Instituto Federal de Goiás é um órgão do poder executivo, inaugurado em 21 de junho de 2010 e integrado à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O IFG/Anápolis, por força da Lei 11.892/2008, assumiu a caracterização de Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, além de ter como objetivos primordiais o incentivo às pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, e a realização de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, atendendo aos arranjos produtivos locais.

Em relação à Educação Profissional, são ofertados cursos técnicos integrados ao nível médio de forma regular e na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A relação de cursos técnicos ofertados pelo Câmpus Anápolis está apresentada no quadro 1:

Quadro 1 – Relação de cursos técnicos ofertados pelo IFG/Anápolis no ano de 2017:

CURSO	TURNO	MODALIDADE DE ENSINO	DURAÇÃO
Curso Técnico Integrado em Comércio Exterior	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Química	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em Edificações	Integral	Técnico Integrado ao Ensino Médio	3 anos
Curso Técnico Integrado em	Noturno	Técnico Integrado ao	3 anos



Transporte de Cargas		Ensino Médio/EJA	
Curso Técnico Integrado em Secretaria Escolar	Noturno	Técnico Integrado ao Ensino Médio/EJA	3 anos

Além de cursos técnicos, o IFG/Anápolis também atua no ensino superior, com cursos de Licenciatura, Bacharelado e Tecnológico Superior. Na Licenciatura são ofertados os cursos de Licenciatura em Química e Licenciatura em Ciências Sociais no período noturno, ambos com duração de 4 anos. Os cursos de Engenharia Civil da Mobilidade e Bacharelado em Ciências da Computação são ofertados no período matutino com duração de 5 e 4 anos respectivamente. O curso de Tecnologia em Logística, ofertado no período noturno com duração de 3 anos completa a grade de cursos ofertados na Instituição. Os indicadores quantitativos referentes aos cursos ofertados são apresentados no anexo I relatório – *Resultados da área Finalística*.

Na cidade de Anápolis a oferta de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio é realizada exclusivamente pelo IFG/Anápolis, seja no fluxo normal ou na modalidade EJA. Cursos Técnicos Subsequentes ou concomitantes são oferecidos por outras Instituições, como a unidade do SENAI na cidade. No âmbito do ensino superior, a cidade de Anápolis se apresenta bem servida de Instituições de Ensino e com grande variedade de cursos ofertados. No entanto, na esfera pública, temos somente a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e o IFG/Anápolis.

1.3 ORGANOGRAMA

O organograma do IFG integra o Capítulo 6 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), aprovado pelo Conselho Superior da Instituição (Resolução nº 36, de 19 de dezembro de 2013).

A figura 1 abaixo ilustra o organograma do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás:

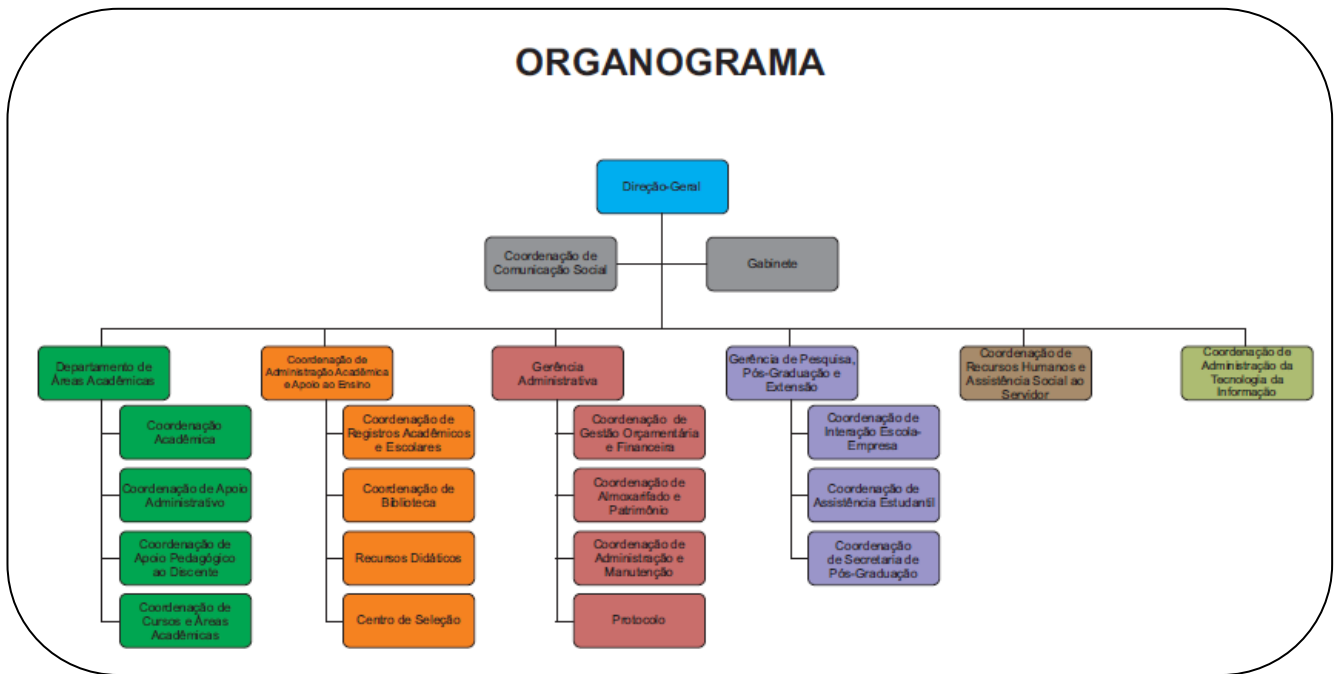


Figura 1 - Organograma do Câmpus Anápolis

De acordo com a estrutura organizacional da Instituição, a gestão administrativa do Câmpus Anápolis está organizada da seguinte maneira:

- **Direção Geral** - A Diretoria-Geral do câmpus é o órgão responsável pela organização e condução das ações institucionais desenvolvidas no campus, em conformidade com as políticas institucionais definidas pela Reitoria. Estão vinculados à Direção Geral, além da Chefia de Gabinete, a Coordenação de Comunicação Social, a Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social e a Coordenação de Administração de Tecnologia da Informação.
- **Gerência de Administração** – é responsável pelo desenvolvimento das ações de gestão administrativa, patrimonial, de suprimento de bens e serviços e pela aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, identificados pela Reitoria, no âmbito do Câmpus para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e das metas e objetivos estabelecidos.



- **Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino (CAAAE)** – é responsável pelo acompanhamento e controle das atividades de gestão do sistema de registro escolar, pelo encaminhamento das ações de suporte aos processos seletivos no Câmpus, pelo atendimento ao aluno, por questões específicas de sua atuação e pelo monitoramento de ações de suporte técnico ao desenvolvimento do ensino.
- **Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA)** – constitui-se como organização científica, pedagógica e de gestão, responsável pela oferta dos cursos e disciplinas no âmbito de suas áreas de conhecimento, pelo desenvolvimento da pesquisa, inovação e ações de extensão definidas pelas políticas e pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional. Sua estrutura compreende a Chefia de Departamento, a Coordenação Acadêmica, Coordenação de Apoio Administrativo, Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente e as Coordenações de Curso.
- **Gerência de Pesquisa e Extensão (GEPEX)** – é o departamento responsável pela implementação das políticas e desenvolvimento das ações relacionadas à pesquisa, inovação, pós-graduação e extensão, em conformidade com as orientações das Pró-Reitorias e em consonância com as políticas definidas para o Instituto Federal e Goiás.

Nesse sentido, e seguindo as orientações constantes no PDI 2012/2016, Regimento e Estatuto da Instituição, o quadro 2 traz a apresentação descritiva do organograma do Instituto Federal de Goiás/Câmpus Anápolis no ano de 2017:

Quadro 2: Organograma do Câmpus Anápolis no ano de 2017:

Cargo	Portaria	Competências de acordo com o Regimento Interno do IFG	Titular	Período de atuação
Diretor-geral	Portaria nº 640, de 30/03/16	Art. 167	Ewerton Rodrigo Gassi	Jan – set/ 2017



	Portaria nº 1.647, de 05/09/17		Ewerton Rodrigo Gassi (Pró- tempore)	Set - dez/2017
	Portaria nº 199, de 31/01/17		Alan Pereira do Santos (substituição)	1º - 10 fev/2017
	Portaria nº 2.776, de 28/12/16		Amanda Neves Abdala (substituição)	2 - 11 jan/2017
	Portaria nº 1.454, de 07/08/17		Amanda Neves Abdala (substituição)	7 - 20 ago/2017
	Portaria nº 2.808, de 20/12/17		Elza Gabriela Godinho Miranda	A partir de 20 dez/2017
Chefe de Departamento das Áreas Acadêmicas	Portaria nº 2.215, de 08/12/15	Art. 182	Paula Graciano Pereira	Jan - dez/2017
	Portaria nº 2.688, de 11/12/17		Paula Graciano Pereira (Pró- Tempore)	11 - 14 dez/2017
	Portaria nº 2.177,		Wemerson	19/10 a 19/11 de



	de 19/10/17		Martins Medeiros (substituição)	2017
	Portaria nº 2.756, de 15/12/17		Wemerson Martins Medeiros	A partir de 15/12/2017
	Portaria nº 1.442, de 04/08/17		Barbara Delourdes Rosa Rodrigues de Sousa (substituição)	07 - 18 ago/2017
Gerente de Pesquisa, Pós- Graduação e Extensão	Portaria nº 227, de 04/02/14	Art. 194	Elza Gabriela Godinho Miranda	Jan – dez/ 2017
	Portaria nº 2.739, de 23/12/2016		Izadora Carolina Rabelo Cândido (substituição)	1º - 08 jan/2017
	Portaria nº 1.439, de 04/08/17		Thiago Damasceno Pinto Milhomens (substituição)	1º - 20 ago/2017
	Portaria nº 2.801, de 18/12/17		Alessandro Silva Oliveira	A partir de dez/2017
Gerente de	Portaria nº 1.886,	Art. 206	Alan Pereira dos	Jan – nov/ 2017



Administração	de 27/10/15		Santos	
	Portaria nº 2.645, de 13/12/16		Rose Cristina Chagas (substituição)	17 - 31 jan/2017
	Portaria nº 2.231, de 26/10/17		Rose Cristina Chagas (substituição)	25/10 - 08/11 de 2017
	Portaria nº 2.444, de 17/11/17		Rose Cristina Chagas	A partir de 20 nov/2017
	Portaria nº 1.184, de 29/06/17		Hedlla Cássia Teixeira Bringel (substituição)	26/06 - 26/07 de 2017
	Portaria nº 1.645, de 08/08/17		Hedlla Cássia Teixeira Bringel (substituição)	07 - 18 ago/2017
Coordenação de Administração Acadêmica e Apoio ao Ensino	Portaria nº 2.393, de 20/10/16		Raiany de Souza Pires	Jan - abr/ 2017
	Portaria nº 375, de 23/02/2017		Murilo Vilela de Oliveira (substituição)	02 a 17/março /2017



	Portaria nº 762, de 26/04/17		Edson Silva de Carvalho	Abr - dez/ 2017
Chefe de Gabinete	Portaria nº 752, de 11/08/10	Art. 169	Amanda Neves Abdala	Jan – dez/ 2017
Coordenador Acadêmico	Portaria nº 053, de 12/01/16	Art. 184	Wemerson Martins Medeiros	Jan – dez/ 2017
	Portaria nº 2.814, de 20/12/2017		Éder Silva Brito	A partir de 20/dez/2017
Coordenadora do CTI Química	Portaria nº 319, de 20/02/15	Art. 190	Kellen Christina Malheiros Borges	Jan – abril/2017
	Portaria nº 706, de 18/04/17		Rejane Dias Pereira Mota	Abril-dez/2017
Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais	Portaria nº 318, de 20/02/15	Art. 190	Reynaldo Zorzi Neto	Jan – abril/ 2017
	Portaria nº 703, de 18/04/17		Neville Julio de Vilasboas e Santos	Abril-dez/2017
Coordenadora do Curso de	Portaria nº 315, de 20/02/15	Art. 190	Valéria Conceição Mouro Costa	Jan – abril/ 2017



Engenharia Civil da Mobilidade	Portaria nº 704, de 18/04/17		Maria Tâmara Moraes Guimarães Silva	Abril-dez/2017
Coordenador do Curso de Licenciatura em Química	Portaria nº 841, de 22/04/16	Art. 190	Lidiane de Lemos Soares Pereira	Jan – abril/ 2017
	Portaria nº 702, de 18/04/17		Lilian Tatiane Ferreira de Melo Camargo	Abril-dez/2017
Coordenador do CTI Edificações	Portaria nº 842, de 22/04/16	Art. 190	Maria Tâmara Moraes Guimarães Silva	Jan – abril/ 2017
	Portaria nº 705, de 18/04/17		Éder Silva de Brito	Abril-dez/2017
Coordenador CTI Comércio Exterior	Portaria nº 1.680, de 28/07/16	Art. 190	Wesley Pinheiro Barreto	Jan – abril/ 2017
	Portaria nº 707, de 18/04/17		Lorena Ribeiro Melo	Abril-dez/2017
Coordenador	Portaria nº 1.428, de 17/08/2015		Poliane Vieira	Jan-maio/2017



CTI Secretaria Escolar – modalidade EJA/			Nogueira	
	Portaria nº 145, de 24/01/2017	Art. 190	Daniel Silva Barbosa (substituição)	Jan- fev /2017
	Portaria nº 371, de 23/02/2017		Daniel Silva Barbosa (substituição)	Fev – maio /2017
	Portaria nº 1.092, de 13/06/2017		Daniel Silva Barbosa	Jun – set/ 2017
Portaria nº 1.882, de 25/09/2017	Lucas Bernardes Borges		Set- dez /2017	
Coordenador do Curso de Tecnologia em Logística	Portaria nº 051, de 12/01/16	Art. 190	Luciano Nunes da Silva	Jan – dez/ 2017
Coordenador do Curso Bacharelado em Ciências da Computação	Portaria nº 054, de 12/01/16	Art. 190	Alessandro Rodrigues e Silva	Jan – dez/ 2017



Coordenador do CTI Transporte de Cargas – modalidade EJA	Portaria nº 1.991, de 06/09/16	Art. 190	Lucas Bernardes Borges	Jan – set/2017
	Portaria nº 1881, de 25/09/2017		Marcelo Ferreira Milhomens	Set – dez/ 2017
Coordenador de Polo de Educação a Distância do Programa E-Tec Brasil do Câmpus Anápolis	Portaria nº 971, de 06/06/14	Art. 190	Cassiomar Rodrigues Lopes	Jan - mai/ 2017
Coordenador do Curso Técnico em Edificações do Programa E- Tec Brasil	Portaria nº 1.715, de 22/10/13	Art. 190	Christiane Rosa de Paiva Cavalcante	Jan – mai/ 2017
Coordenador do Curso Técnico em Química do Programa E-Tec Brasil	Portaria nº 1.755, de 05/08/16	Art. 190	Lilian Tatiane Ferreira de Melo Camargo	Jan – mai/ 2017
Coordenação de	Portaria nº 2.800		Edson Silva de	Jan - abr/2017



Registros Acadêmicos e Escolares	de 30/12/16	Art. 175	Carvalho	
	Portaria nº 318, de 17/02/17		Jorge José Maria Neto (substituição)	13 a 24 fev/2017
	Portaria nº 380, de 24/02/17		Jorge José Maria Neto (substituição)	02 a 31 março/2017
	Portaria nº 763 de 27/04/17		Raiany de Souza Pires	Abr - dez/2017
Coordenadora de Recursos Humanos e Assistência Social	Portaria nº 1.891, de 24/08/16	Art. 226	Jacqueline Gomes dos Santos	Jan – dez/ 2017
Coordenador de Almoxarifado e Patrimônio	Portaria nº 1.606, de 14/07/16	Art. 210	Anderson Carlos Damascena	Jan – dez/ 2017
Coordenadora de Gestão Orçamentária e Financeira	Portaria nº 1.615, de 03/10/13	Art. 220	Rose Cristina Chagas	Jan – nov/ 2017
Coordenador de Apoio Administrativo e Manutenção	Portaria nº 2.394. de 10/11/17	Art. 208	Rogério Siqueira Borges	Nov - dez/2017



Coordenador da Coordenação de Interação Empresa-Escola	Portaria nº 050, de 12/01/16	Art. 196	Gracielle Oliveira Sabbag Cunha	Jan – maio /2017
	Portaria nº 889, de 18/05/2017		Cassiomar Rodrigues Lopes	Maiο-dez /2017
Coordenação de Administração de Tecnologia da Informação	Portaria nº 1.078, de 16/05/16	Art. 230	Rodrigo Martins Abreu	Jan – dez/ 2017
Coordenador de Apoio Administrativo ao Departamento das Áreas Acadêmicas	Portaria nº 1.301, de 23/07/14	Art. 186	Antônio Carlos Araújo Meireles	Jan – dez/ 2017
Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente	Portaria nº 2.439, de 17/11/2017	Art. 187	Camila Juswiak Silva	Nov – dez/2017
Coordenação de Biblioteca	Portaria nº 859, de 10/05/2017	Art. 177	Matheus Rocha Piacenti	Mai – Dez/2017



Atualmente, o Câmpus conta ainda com Órgãos Colegiados de natureza consultiva, normativa e deliberativa, que subsidiam o processo decisório da gestão nas áreas administrativas e acadêmica. O Conselho de Câmpus (Concâmpus), instituído pela Resolução nº 006, de 23 de março de 2015 e implementado em Anápolis pela portaria 1179, em 9 de outubro de 2015. O Concâmpus representa uma conquista valiosa para a Instituição, torna o processo decisório mais democrático e atende aos anseios da comunidade por participação e transparência no planejamento, execução e acompanhamento das políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Câmpus.

Compete ao Concâmpus analisar e definir as prioridades para o desenvolvimento do Câmpus; propor e/ou apreciar mecanismos e ações para fomentar e implementar programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, mecanismos de avaliação do Câmpus, das políticas institucionais, ações afirmativas. As contas do exercício financeiro e o relatório anual de gestão; analisar e deliberar sobre a criação, reestruturação e extinção de cursos, planejamento estratégico, planejamento plurianual, plano anual de capacitação de servidores e demandas para contratação de pessoal; analisar e aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Câmpus e proposta orçamentária anual, entre outras.

No âmbito acadêmico, o DAA conta com o suporte do Colegiado do Departamento de Áreas Acadêmicas, composto por todos os docentes e servidores técnico-administrativos lotados no departamento e por representantes discentes, e pelo Conselho Departamental, constituído pela portaria 762 de 05 de maio de 2013. Tanto o colegiado como o Conselho Departamental dão suporte ao DAA no que se refere a questões administrativas, orçamentárias e financeiras, otimização de espaços físicos, qualificação de recursos humanos e subsidiam propostas de criação, implantação, reestruturação e extinção de cursos. Para os cursos superiores, o DAA conta com suporte do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, que acompanha e fomenta o departamento com informações sobre o andamento e necessidades dos cursos.

Externamente, as deliberações do Câmpus são pautadas pelas decisões e recomendações do Conselho Superior, órgão máximo do Instituto Federal de Goiás, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão consultivo e de proposição de ações para as políticas institucionais inerentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, e o Colégio de Dirigentes, que é um órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria.



A organização prevê a instalação de comissões permanentes responsáveis pela condução de processos e procedimentos relativos às matérias de interesse de cada uma delas, sendo: Comissão Própria de Avaliação (CPA), Comissão de Ética, Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos (CIS).

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

No ano de 2017, o Câmpus Anápolis não estabeleceu um planejamento organizacional sólido, com ferramentas e instrumentos que permitissem seu acompanhamento e execução no período.

Como forma de sanar esta deficiência, para o ano de 2018 já estão sendo desenvolvidas ferramentas de controle e organizado um planejamento estratégico pautado nas indicações dos órgãos de controle.

Os resultados alcançados pela Instituição estão apresentados nos anexos I e II, todavia desprovidos de relação com objetivos e metas estabelecidos. Dessa forma, qualquer análise que pretenda demonstrar vinculação entre um planejamento estratégico e os resultados não representará uma análise fidedigna dos processos e ações executadas no Câmpus.

3. ÁREAS ESPECÍFICAS DA GESTÃO

3.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Coordenação de Recursos Humanos e Assistência Social tem como objetivo realizar os mais variados procedimentos inerentes aos interesses institucionais em consonância com os anseios dos servidores, tais como otimizar a disponibilidade e o desempenho dos servidores; mitigar riscos e



auxiliar a Direção-geral na tomada de decisão referente aos servidores. A Coordenação tem conseguido cumprir com os seus objetivos, tendo sempre como apoio a Diretoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Direção-Geral do Câmpus.

3.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

A composição da força de trabalho do Câmpus está evidenciada no demonstrativo abaixo (Quadros 03, 04 e 05). No quadro 03 estão resumidas as informações, enquanto nos quadros 04 e 05 são mencionadas a lotação efetiva dos recursos humanos apurada em dezembro de 2017, contemplando o detalhamento do corpo técnico-administrativo (quadro 04) e docente (quadro 05), bem como com suas respectivas titulações e Ingresso Serv. Público em exercício no IFG.

Quadro 3 – Resumo da força de trabalho da UPC:

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	-	126	2	1
1.1. Membros de poder e agentes políticos		-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	126	2	1
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	126	2	1
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	-	18	10	12
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		1	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	-	145	12	13

Fonte: Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP

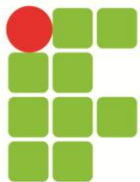


Quadro 4 – Detalhamento do corpo Técnico Administrativo e suas respectivas titulações:

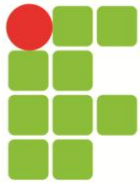
COORDENACAO DE APOIO ADMINISTRATIVO AO DAA			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Antonio Carlos Araujo Meireles (2065175)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO Atividade: COORDENADOR	ENSINO MÉDIO	14/10/2013
Camila Juswiak Silva Removida para Anápolis em 19/09/2017	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Ensino Superior	04/06/2010
Ildelai Araujo dos Santos (1337381)	Cargo: TECNICO DE LABORATORIO AREA	ENSINO SUPERIOR	20/07/2010
Lais Camargo de Lacerda Medrado (2119883)	Cargo: TECNICO DE LABORATORIO AREA	ENSINO SUPERIOR	25/04/2014



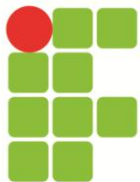
Marcus Moreira Pereira (1792728)	Cargo: TECNICO DE LABORATORIO AREA	ESPECIALI ZAÇÃO/ NIVEL SUPERIOR	29/06/2010
Priscila Gontijo Sales Vieira (1961310)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	06/08/2012
Luciano Marçal Vicente (2168490)	Cargo: TECNOLOGO- FORMACAO	ENSINO SUPERIOR	09/09/2014
COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA DO MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Thiago Damasceno Pinto Milhomem (1046104)	Cargo: TECNICO EM ASSUNTOS	ENSINO SUPERIOR	14/08/2014



	EDUCACIONAIS		
COORD. DE ADM. ACAD. APOIO AO ENSINO			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Edson Silva de Carvalho (1960230)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO Atividade: COORDENADOR	ENSINO SUPERIOR	01/08/2012
Jorge Jose Maria Neto (2004503)	Cargo: TECNICO EM AUDIOVISUAL	ENSINO SUPERIOR	20/02/2013
Murilo Vilela de Oliveira (1939359)	Cargo: TECNICO EM AUDIOVISUAL	ENSINO SUPERIOR	20/04/2012
Tharles Junior de Souza (1939302)	Cargo: TECNICO EM AUDIOVISUAL	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL	24/04/2012



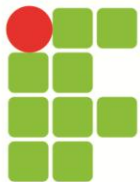
		SUPERIOR	
COORD. DE ASSISTENCIA ESTUDANTIL			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Uriel Rios Teixeira (1649598)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	ENSINO SUPERIOR	25/08/2008
Vera Lucia dos Santos Ferbonink (1657560)	Cargo: ASSISTENTE SOCIAL	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	25/08/2008
COORD. DE ADMINISTRACAO E MANUTENCAO			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Rogério Siqueira Borges (2220639)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO Atividade: COORDENADOR	SUPERIOR INCOMPLE TO	24/03/2015



Ezio Albino Junior (1620343)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	02/05/2012
Iron de Tasso Ribeiro Machado (1690679)	Cargo: MECANICO DE MONTAGEM E MANUTENCAO	ENSINO MEDIO	04/10/2013
Wilson José da Silva	CLT – Anistiado	ENSINO MEDIO	25/07/2016
COORD. DE ALMOXARIFADO E PATRIMONIO			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Anderson Carlos Damacena (1960313)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO Atividade: COORDENADOR	ENSINO SUPERIOR	01/08/2012
COORD. DE APOIO PED. AO DISCENTE			



Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Barbara Delourdes Rosa Rodrigues de Sousa (1870062)	Cargo: PSICOLOGO-AREA	MESTRAD O	03/06/2011
Grazielle Aparecida de Oliveira Ferreira (2036723)	Cargo: PEDAGOGO-AREA	MESTRAD O	25/06/2013
Leila Patricia Gonzaga da Silva (2650685)	Cargo: PEDAGOGO-AREA	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	04/09/2008
Marcos Antonio de Carvalho Rosa (1939540)	Cargo: PSICOLOGO-AREA	MESTRAD O	23/04/2012
Maria Geanne Oliveira da Luz (1653840)	Cargo: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	ENSINO SUPERIOR	01/09/2008
COORD. DE ADMINISTRACAO DE TI			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso

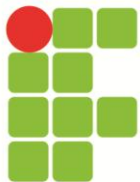


			Serv. Público
Rodrigo Martins de Abreu (2245206)	Cargo: TEC DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO Atividade: COORDENADOR	SUPERIOR INCOMPLETO	10/07/2015
Bruno de Assis Fernandes (1871930)	Cargo: TECNICO DE LABORATORIO AREA	ENSINO SUPERIOR	17/06/2011
Wilsovelton Teles de Jesus Removido para Anápolis em 16/01/2017	Cargo: TECNICO DE LABORATORIO AREA	ENSINO SUPERIOR	30/06/2014
COORDENACAO DE BIBLIOTECA			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Matheus Rocha Piacenti Redistribuido para Anápolis em 10/04/2017	Cargo: BIBLIOTECARIO- DOCUMENTALISTA Atividade: COORDENADOR	ENSINO SUPERIOR	10/04/2017



Claudineia Pereira de Abreu (1813554)	Cargo: BIBLIOTECARIO- DOCUMENTALISTA	ENSINO SUPERIOR	15/09/2010
Laisla Carla Vieira Costa. Entrada em exercício em 27/11/2017	Cargo: AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ENSINO SUPERIOR	27/11/2017
Jose Amilton de Moraes (2016505) Exoneração em 05/09/17 por posse outro cargo inacumulavel-Art33-Inc.VIII-8112	Cargo: AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ENSINO SUPERIOR	27/03/2013
Pedro Miranda da Silva Junior (1625721)	Cargo: AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ENSINO SUPERIOR	26/03/2013
Simone Pereira Marocolo (1039513)	Cargo: AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ENSINO SUPERIOR	11/10/2013

COORDENACAO DE COMUNICACAO SOCIAL



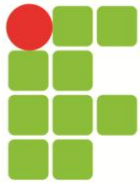
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Edmar Camilo Cotrim (1088440)	Cargo: REDATOR	ENSINO SUPERIOR	26/03/2013
Priscylla Dietz Ferreira Amaral (1792712) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/03/2017	Cargo: JORNALISTA	ENSINO SUPERIOR	28/06/2010
Thayrine Fonseca Turbino Siqueira (1939268)	Cargo: PRODUTOR CULTURAL	ENSINO SUPERIOR	23/04/2012
CHEFIA DE GABINETE			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Amanda Neves Abdala (1793636)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO Atividade: CHEFE	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	01/07/2010



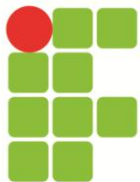
COORD. GESTAO ORCAMENTARIA E FINANCEIRA			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Hedlla Cassia Teixeira Bringel (1983676)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO	ENSINO SUPERIOR	26/11/2012
Raniery Rodrigues de Souza (1809637)	Cargo: CONTADOR	ENSINO SUPERIOR	24/08/2010
Waldemar Miguel Filho (1577664)	Cargo: TECNICO EM CONTABILIDADE	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	01/06/2013
COORD. DE INTEGRACAO ESCOLA-EMPRESA			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Francielle Almeida Amorim (1869244)	Cargo: ASSISTENTE DE ALUNO	ENSINO SUPERIOR	06/06/2011



COORDENACAO DE REGISTROS ACADEMICOS			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Raiany de Souza Pires (1983822)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO Atividade: COORDENADOR	ENSINO SUPERIOR	30/11/2012
Fernanda Abrao Crote (1700251)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	ENSINO SUPERIOR	26/11/2012
Juliana Cecilia Padilha de Resende (1829435)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	09/12/2010
Rafaela Carolina Lopes (1939676) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu	Cargo: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	23/04/2012



Tatiana Cristina Ribeiro (2043142)	Cargo: TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	MESTRAD O	12/07/2013
COORD. DE REC. HUMANOS E ASSIST. SOCIAL			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Jacqueline Gomes dos Santos (1949781)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO Atividade: COORDENADOR	ESPECIALI ZACÃO NIVEL SUPERIOR	06/06/2012
Osmar Albino de Oliveira Junior (1649569)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	ENSINO MEDIO	22/08/2008
GERENCIA DE ADMINISTRACAO			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público



Rose Cristina Chagas (1668089)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO Atividade: GERENTE	ENSINO SUPERIOR	30/06/2011
Aldemiro Neves da Silva (1103156)	Cargo: MOTORISTA	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	20/01/1995
PROTOCOLO			
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Paulo Alberto Oliveira Custodio (1940141)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO	ENSINO SUPERIOR	20/04/2012
Marck Araujo Cardoso (1662974)	Cargo: SECRETARIO EXECUTIVO	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	05/10/2012
GER. DE PESQ. DE POS-GRAD. EXTENSÃO			



Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público
Alan Pereira dos Santos (1960327)	Cargo: AUX EM ADMINISTRACAO Atividade: GERENTE	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	01/08/2012
Mariana Montalvao Oliveira (1815568)	Cargo: ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	ESPECIALI ZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	30/05/2012

Percebe-se no relato acima que ao longo do ano de 2017 o quadro de Servidores Técnicos Administrativos somou um total de 54 pessoas, sendo que destes, um é servidor anistiado, pertencente à CLT, duas estavam de Licença para Pós-graduação Stricto Sensu, na qual uma teve seu retorno em março de 2017, e a outra retornará apenas em 2018. Nota-se também, um pedido de vacância por posse em outro cargo público, com reposição da vaga para o Câmpus.



Quadro 05 – Detalhamento do corpo docente e suas respectivas titulações e Carga Horária:

ÁREA ADMINISTRAÇÃO				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalho
Antonio Borges Junior (1304395)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	05/11/10	DE
Cassiomar Rodrigues Lopes (1941231)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	30/04/12	DE
Dulcinéia Gonçalves Ferreira Pires	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	26/11/12	DE
Paulo César Campos (2051344) Removido pelo SIASS para o Câmpus Anápolis em 24/07/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRADO	09/08/13	DE
Selma Maria da Silva (1850629) Licença para Pós-	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	01/01/12	DE



graduação Stricto Senu até 31/07/2017	TECNOLOGICO			
Simone Maria Moura Mesquita (1804811) Licença para Pós-graduação Stricto Senu até 31/12/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	01/01/12	DE
Wemerson Martins Medeiros (1875428)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	30/06/11	DE
ÁREA ANTROPOLOGIA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Luis Guilherme Resende de Assis (1459717) Licença para Pós-graduação Stricto Senu até 31/01/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	08/05/14	DE
ÁREA ARQUITETURA E URBANISMO				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso	Jornada



			Serv. Público	Trabalho
Christiane Rosa de Paiva Cavalcante (1875473)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	30/06/11	DE
Livia Ferreira Santana (2769127)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	14/02/11	DE
ÁREA ARTES				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalho
Catarina Percinio Moreira da Silva (2129723) Licença maternidade de 04/08/17 à 30/01/18	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRADO	15/05/14	DE
Elaine Izabel da Silva Cruz (2122647)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRADO	09/05/14	20 H



Elza Gabriela Godinho Miranda (1792700)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	29/06/10	DE
ÁREA BIOLOGIA GERAL				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Kellen Christina Malheiros Borges (1807394) Removida para Câmpus Goiânia Oeste em 30/10/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	17/08/10	DE
Juliana Pfrimer Capuzzo (2220945) Removida para Câmpus Anápolis em 30/10/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	13/04/15	DE
Viviane de Araujo Ribeiro (1521243)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	13/06/11	DE
ÁREA BIOQUÍMICA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv.	Jornada Trabalh



			Público	o
Lilian Tatiane Ferreira de Melo Camargo (1788548)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	04/06/10	DE
ÁREA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Daniel Xavier de Sousa (1324561)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	17/06/10	DE
Hugo Vinicius Leao e Silva (1788576)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	04/06/10	DE
ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Claudio Barbosa de Sousa (1180058)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN	MESTRADO	13/02/15	DE



	TECNOLOGICO			
Reynaldo Zorzi Neto (2342880)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	08/07/11	DE
ÁREA CONSTRUÇÃO CIVIL				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Angela Custodia Guimaraes Queiroz (1790457) Licença maternidade de 05/07 à 31/12/17	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	14/06/10	DE
Valeria Conceição Mouro Costa (1953330)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	26/06/12	DE
ÁREA EDUCAÇÃO				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o



Cláudia Helena dos Santos Araujo (1935140)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	02/04/12	DE
Dayanna Pereira dos Santos (2103675) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/07/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	24/03/14	DE
Erika Marinho Witeze (2314540) Entrou em Exercício em 27/07/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRADO	27/07/17	DE
Kamylla Pereira Borges (2403717) Entrou em Exercício em 14/06/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	14/06/17	DE
Suzana Lopes de Albuquerque (2736364) Removida para Câmpus Goiânia Oeste em 20/06/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	21/05/12	DE
ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA				



Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalho
Cristina Gomes de Oliveira Teixeira (1943378)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	02/05/12	DE
Ewerton Rodrigo Gassi (1790431)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	14/06/10	DE
Patricia Santiago Vieira Furtado (1900359)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	22/11/11	DE
ÁREA ENGENHARIA CIVIL				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalho
Dayane Lopes Marques Santana (1969234)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	ESPECIALIZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	25/09/12	40 H



Frederico de Souza Aleixo (1207053)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	- ENSINO SUPERIOR	17/03/16	DE
Maria Tamara de Moraes Guimaraes Silva (1819082)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	22/02/13	DE
Paulo Henrique Menezes Silva (1875149)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	30/06/11	DE
ÁREA ENGENHARIA DE TRANSPORTE				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Claudia Azevedo Pereira (1846597)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	15/02/11	DE
ÁREA FILOSOFIA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o



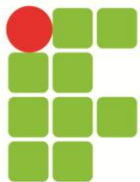
Daniel Silva Barbosa (1851533) Nomeação para exercer cargo de Pró-Reitor em 22/09/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	22/02/11	DE
Eduardo Carli de Moraes (1213263) Entrou em Exercício em 03/05/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRADO	03/05/17	20H
Patrícia Costa e Silva (1795183)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	07/07/10	DE
ÁREA FÍSICA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Lucas Bernardes Borges (1657700)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	30/09/08	DE
Marcelo dos Santos Silva (2241643)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRADO	15/07/15	DE



Sérgio Silva Filgueira (1736179) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/07/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	16/06/10	DE
ÁREA GEOGRAFIA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Rangel Gomes Godinho (1948737) Licença para Pós- graduação Stricto Sensu até 31/07/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	31/05/12	DE
Sandro de Oliveira Safadi (1566812)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	30/04/12	DE
ÁREA HISTORIA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Jacques Elias de Carvalho (1374998) Licença para Pós-	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN	DOUTORADO	17/02/11	DE



graduação Stricto Sensu até 31/06/2017	TECNOLOGICO			
Raul Pedro de Barros Batista (1938529)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	23/04/12	DE
ÁREA LETRAS (DUPLA HABILITAÇÃO) PORT INGL				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Aline Gomes da Silva (1837294)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	04/12/12	DE
Maria Carolina Terra Heberlein (2898994) Licença para Pós- graduação Stricto Sensu até 31/07/2019	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	09/08/13	DE
Michele Siqueira (2687400) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/12/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	16/08/10	DE



Paula Graciano Pereira (1638912)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	04/06/10	DE
ÁREA LETRAS – ESPANHOL				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Lorena Ribeiro Melo (2050861)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	09/08/13	DE
ÁREA LETRAS – PORTUGUÊS				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Poliane Vieira Nogueira (2859990)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	14/10/14	DE
Andreia Livia de Jesus Leao (1023243)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	26/08/16	DEDIC ACAO EXCLU SIVA



ÁREA LIBRAS				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalho
Newton da Rocha Nogueira (2122977)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	ESPECIALIZAÇÃO NIVEL SUPERIOR	12/05/14	DE
ÁREA MATEMÁTICA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalho
Arianny Grasielly Baiao Malaquias (2789063) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/07/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	10/04/13	DE
Katia Cilene Costa Fernandes (1497734) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/01/2018	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	30/07/10	DE



Maria de Oliveira Vaz dos Santos (3194852)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	15/01/07	DE
Ronan Santana dos Santos (2462863) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/07/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	03/01/11	DE
Tharsis Souza Silva (1875022)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	29/06/11	DE
Wesley Pinheiro Barreto (1839232) Removido para o Câmpus Goiânia em 12/06/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO Atividade: COORDENADOR	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	11/02/11	DE
Fabiana Pimenta de Souza Removida para o Câmpus Anápolis em 12/06/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	25/08/08	DE
ÁREA MATEMÁTICA / PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso	Jornada



			Serv. Público	Trabalh o
Eder Silva de Brito (1972772)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	03/10/12	DE
ÁREA METODOLOGIAS E TÉCNICAS DA COMPUTAÇÃO				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Alessandro Rodrigues e Silva (2050719)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO Atividade: COORDENADOR	MESTRADO	09/08/13	DE
ÁREA OPERAÇÕES DE TRANSPORTE				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Alan de Freitas Oliveira (2756342)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	POS- GRADUAÇÃO+RS C-II LEI 12772/12 ART 18	13/09/12	DE



ÁREA PLANEJAMENTO DE TRANSPORTE				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Marcelo Ferreira Milhomens (1977063)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	GRADUACAO (NIVEL SUPERIOR COMPLETO)	19/10/12	DE
ÁREA QUÍMICA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Alessandro Silva de Oliveira (1940962)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	30/04/12	DE
Gracielle Oliveira Sabbag Cunha (1788530)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO Atividade: COORDENADOR	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	04/06/10	DE



<p>Lidiane de Lemos Soares Pereira (1900868) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/07/2019</p>	<p>Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO Atividade: COORDENADOR DE CURSO</p>	<p>MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)</p>	<p>22/11/11</p>	<p>DE</p>
<p>Lucas Hoffmann Gregghi Kalinke (1941646) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/12/2017</p>	<p>Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO</p>	<p>MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)</p>	<p>07/05/12</p>	<p>DE</p>
<p>Luciane Dias Pereira (2860160)</p>	<p>Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO</p>	<p>DOUTORADO</p>	<p>02/05/12</p>	<p>DE</p>
<p>Rejane Dias Pereira Mota (1849133)</p>	<p>Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO</p>	<p>DOUTORADO</p>	<p>14/02/11</p>	<p>DE</p>
<p>Thiago Cardoso de Deus (1650135) Licença para Pós-graduação Stricto Sensu até 31/07/2017</p>	<p>Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO</p>	<p>MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)</p>	<p>25/08/08</p>	<p>DE</p>



Thiago Eduardo Pereira Alves (2770532) Licença para Pós- graduação Stricto Sensu até 31/12/2017	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	23/08/10	DE
Vanessa Carneiro Leite (1328565)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	26/02/13	40 H
ÁREA RELAÇÕES INTERNACIONAIS				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o
Luciano Nunes da Silva (2050703)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO Atividade: COORDENADOR	MESTRE+RSC-III (LEI 12772/12 ART 18)	09/08/13	DE
ÁREA SOCIOLOGIA				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Ingresso Serv. Público	Jornada Trabalh o



Neville Julio de Vilasboas e Santos (1849109)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO Atividade: COORDENADOR	DOUTORADO	14/02/11	DE
Weligton Rodrigues da Paz (1332252)	Cargo: PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO	DOUTORADO	09/08/13	DE
PROFESSORES TEMPORÁRIOS / SUBSTITUTOS				
Informações	Cargo/Função	Titulação	Período de Serviço	Jornada de Trabalho
Ábsaan Matuzinhos de Moura (2378523)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	16/02/17 a 31/12/17	40 H
Adriana Ferreira Brunier (2345078)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	18/10/16 a 31/07/17	40 H



Amanda Oliveira Richetnicou (2378096)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	ENSINO SUPERIOR	24/02/17 a 31/07/18	40 H
Andre Carlos Conrado Inacio da Silva (2333270)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	16/08/16 a 31/07/17	40 H
Cyro Lucas Silva Chagas (1220104)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	27/07/16 a 31/07/17	40 H
Danielle Uchôa Alonso Rodrigues (2424932)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	05/09/17 a 31/12/17	40 H
Eduardo Martins Toledo (2424985)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	28/08/17 A 31/07/18	40 H
Mairy Aparecida Pereira Soares (2325188)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	PÓS- GRADUAÇÃO	03/10/16 a 31/07/17	40 H



Marcelo de Assis Felipe (2422037)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	ENSINO SUPERIOR	22/08/17 a 31/12/17	20 H
Mariana da Silva Godinho (2417541)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	DOUTORADO	16/08/17 a 31/12/17	40 H
Matheus Oliveira da Silva (2332221)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	16/08/16 a 23/06/17	40 H
Paola Batista Paranaíba (2331801)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	ESPECIALISTA	16/08/16 a 31/12/17	40 H
Paulo Roberto Ferreira de Aguiar Junior (2332406)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	ENSINO SUPERIOR	16/08/16 a 31/07/18	40 H
Rafael Viana de Carvalho (2998698)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	DOUTORADO	01/11/17 a 31/07/18	20 H



Saieny Hauak Cardoso (2387664)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	06/04/17 a 31/07/17	40 H
Suzana Maria Loures de Oliveira Marcionilio (2421988)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	22/08/17 a 31/12/17	40 H
Ubirajara Jose Gama de Castro (2862605)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	29/08/16 a 31/07/18	40 H
Wilian Cândido Correa (2425060)	Cargo: PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO- SUBSTITUTO	MESTRADO	26/09/17 a 31/07/18	40 H

Observa-se no quadro acima que o total de servidores docentes efetivos em 2017 é 77, sendo que três foram removidos para outro Câmpus, com reposição de sua vagas. Dos 18 professores substitutos durante todo o ano de 2017, 06 tiveram seus contratos finalizados no primeiro semestre e 07 tiveram os contratos iniciados após o segundo semestre.

Há de se mencionar que durante o ano de 2017, 16 docentes estavam de Licença para Pós-graduação Stricto Sensu, alguns retornaram em 2017, outros retornarão em 2018 ou 2019 conforme datas mencionadas na tabela. Ressalta-se que alguns docentes, mesmo não estando de licença, estão em vias de obterem suas titulações de Mestres e Doutores.



CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

O Instituto Federal de Goiás está trabalhando para aperfeiçoar sua Política de Desenvolvimento para seus servidores docentes e técnico-administrativos. Ambas as categorias têm suas carreiras e planos de cargos definidos por lei e rigorosamente respeitados pela Instituição, observadas as particularidades do processo educativo, da função social e dos objetivos do sistema federal de ensino, em particular da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Quanto à atuação de Capacitação, realizaram-se ações de capacitação do IFG em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), oferecendo diversos cursos nas modalidades presenciais e a distância, entre eles, destacam-se os cursos de: A Previdência Social dos Servidores Públicos: Regime Próprio e Regime de Previdência; Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências; Ética e Serviço Público; Gestão em Ouvidoria; Noções Gerais de Direitos Autorais; Gestão Estratégica de Pessoas e Planos de Carreira.

Também foram ofertados cursos pela Diretoria de Recursos Humanos, tendo a participação dos servidores do RH, no I Encontro de Gestão de Pessoas; bem como um curso com todos os coordenadores de setor, destacando o curso de Gestão de Riscos, proporcionando grandes conhecimentos e alertas para os coordenadores.

Esses cursos, além de capacitarem o servidor para um melhor desempenho em suas rotinas trabalhistas, favoreceram nas progressões por capacitação funcional.

Diversos servidores participaram de eventos e fizeram cursos visando sua capacitação custeada pelo IFG através do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos e Cursos Para Capacitação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – PROCAP. Tais eventos podem ser assim demonstrados:



Quadro 06 – Detalhamento do quadro de capacitação de servidores

QUANTIDADE	CURSO/ EVENTO
01	1, 2, 3, 4 Você – Programação Neurolinguística (34h)
01	II Fórum de Estudos Surdos da Área de Informática (8h)
01	Ansiedade em Crianças e Adolescentes: atualizações diagnósticas e terapêuticas (10h)
01	Contratos Internacionais de Compra e Venda (8h)
01	Biblioteca por dentro: conservação preventiva, técnicas de higienização e pequenos reparos – Intensivo (30h)
01	Excel básico e avançado (52h)
01	12º Congresso Brasileiro de Pregoeiros (26h)

Outros servidores se capacitaram também por meio de visitas a outros Câmpus para se inteirarem do trabalho desenvolvido na instituição e realização de visitas técnicas, visando o aperfeiçoamento contínuo.

Cabe ressaltar que alguns servidores que se encontram em formação de Graduação, Mestrado ou Doutorado participaram de edital e foram contemplados com bolsas, estas oferecidas pela Coordenação de Assistência ao Servidor (CAS) e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Graduação e Especialização – PIGE) e pela Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e a Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Programa Institucional de Bolsas de Qualificação dos Servidores do IFG (PIQS/IFG) para pós-graduação Stricto Sensu – mestrado e doutorado).

No ano de 2017, realizou-se o acompanhamento da adaptação dos servidores às suas lotações, chefias e equipes, a avaliação da atuação dos servidores por meio do acompanhamento das



Avaliações de Desempenho, bem como a realização de realocações, quando necessárias, a fim de otimizar a produtividade e eficácia do funcionamento da Instituição.

Aos novos servidores, a CRHAS realizou diversas atividades com o intuito de integrar tais servidores ao ambiente de trabalho, informando sobre seus direitos e deveres; apresentando o organograma da instituição; orientando acerca do SIASS, apresentando os setores, os colegas de trabalho e encaminhando às suas respectivas chefias imediatas e/ou equipe de trabalho.

Por parte da mobilização dos servidores, celebraram-se mensalmente os aniversariantes do mês, momento de interação dos servidores.

Realizou-se também, em outubro, nos dias 24, 25 e 26, a semana do servidor público, foi um evento voltado para valorização do servidor e cuidados com a saúde e bem estar. O evento contou com a participação de grande parte dos servidores, alunos e até comunidade externa. Entre as atividades destacam-se as palestras sobre: Problemas de postura e males à coluna; Coaching Motivacional; Alimentação e avaliação física; Mini curso sobre trabalho em equipe; houve também momentos de descontrações com tratamentos estéticos, como cortes de cabelo, escovações, manicures, aulas de maquiagem; massagens, e para finalizar no perímetro próximo ao estabelecimento, somando um total de 04km, aconteceu a caminhada do servidor, com a participação de uma personal trainer, Morgana da Sport Tracks, carro de som, acompanhados da Companhia Municipal de Trânsito de Anápolis garantindo a segurança dos servidores.

Em relação aos riscos associados à Gestão de pessoas, foram adotadas ações para identificar irregularidades relacionada ao pessoal, especialmente em relação à acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos e à terceirização irregular de cargos, sendo identificado durante o ano de 2017 um caso, notificado por meio de ofício solicitando a regularização de tal situação. No entanto o maior risco relacionado à Gestão de Pessoas é a dificuldade na reposição dos cargos vagos devido à exoneração e o processo de contratação de docentes substitutos para repor afastamentos para qualificação ou licenças maternidades ou por motivos de saúde. Nesse sentido o Câmpus tem tentado antecipar a realização de Processos seletivos, e a pesquisa em editais de remoção e redistribuição para a reposição/substituição dos servidores.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
GOIÁS
Câmpus Anápolis

3.1.2 CONTRATAÇÃO PESSOAL DE APOIO E ESTAGIÁRIOS



Quadro 07 – Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Anápolis.						
UG/Gestão: 158522						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de empresa para a prestação de serviços de limpeza e jardinagem que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	SC COMERCIALE SERVIÇOS LTDA – ME (09.041.485/0001-36)	15/03/2017	14/03/2018	Não há previsão editalícia..	Contrato nº 02/2016 vigente



2016	Contratação de empresa para a prestação de serviços recepção, copeiragem que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	SC - COMERCIA L E SERVIÇOS LTDA - ME (09.041.485/ 0001-36)	24/10/2017	23/10/2018	Não há previsão editalícia	Contrato nº 06/2016 vigente
2016	Contratação de serviços de Vigilância Patrimonial, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo ao Edital.	GOIASFOR TE VIGILÂNCI A E SEGURAN ÇA LTDA (00.283.018/ 0001-48)	12/03/2017	11/03/2018	Escolaridade mínima equivalente à 4ª (quarta) série do 1º Grau (Ensino Fundamental	Contrato nº 01/2016 sem prorrogação
2017	Contratação de serviços de	LIDERANÇ	19/06/2017	18/06/2018	CNH Categoria	Contrato nº 02/2017



	motorista que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo ao Edital	A LIMPEZA E CONSERV AÇÃO LTDA (00.482.840/ 0001-38)			mínima “D”, com idade mínima de 21 anos	vigente
2012	Contratação de empresa mediante CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO DE ESPAÇO DESTINADO A LANCHONETE, durante o período de 12 meses.	DANYLO DOS ANJOS SILVA – ME (13.431.030/ 0001-02)	07/01/2017	06/01/2018	Não há previsão editalícia.	Contrato nº 04/2012 encerrado
2016	Contratação de serviços de mão de obra para manutenção corretiva em máquinas, equipamentos de cozinha	ELETRICA NUCLEAR LTDA – ME (15.964.034/	20/09/2016	19/09/2017	Não se aplica	Contrato nº 05/2016



	industrial, motores elétricos, equipamentos de laboratórios e instrumentos musicais pertencentes ao acervo patrimonial do IFG - Câmpus Anápolis, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	0001-73)				
2017	Contratação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, instalação e desinstalação de aparelhos de ar condicionado, que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, anexo do Edital	L V X Comércio e Serviços Ltda - ME	29/12/2017	29/12/2018	Não se aplica	Contrato nº 04/2017



3.2 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

O IFG – Câmpus Anápolis possui uma frota própria de 04 (quatro) veículos que atendem perfeitamente as necessidades institucionais. Desta forma, não possui veículos locados junto a terceiros.

Quadro 08 - Frota de veículos do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás

CAMPUS ANÁPOLIS								
PLACA	CIDADE DE EMPLACAMENTO	CHASSI	RENAVAM	ANO DE FABRICAÇÃO	ANO DO MODELO	COMBUSTÍVEL	FABRICANTE	MODELO
VEÍCULOS PESADOS								
OMP9904	ANÁPOLIS	93PB40N31DC048259	00551211717	2013	2013	DIESEL	MARCOP OLO	VOLARE W9 ON
VEÍCULOS LEVES								
NWH1072	GOIÂNIA	93YBSR7UHBJ702990	00283391685	2010	2011	ÁLC/ GAS	RENAUL T	SANDER O EXP
NLB3952	GOIÂNIA	9BD15822A96244106	00127581219	2009	2009	ÁLC/ GAS	FIAT	UNO MILLE ECONO MY
OMS3563	ANÁPOLIS	WV1DB42H9DA03633 1	00537566783	2013	2013	DIESEL	I/VW	AMARO K CD 4X4 SE

Fonte: Gerência de Administração – IFG Campus Anápolis.

Com relação à legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos no âmbito do IFG, tem-se a PORTARIA Nº 333, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2016 que institui normativas para utilização dos veículos oficiais do Instituto Federal de Educação, Ciência e



Tecnologia de Goiás, assegurando a publicidade destas normas a todos os utilizadores dos serviços de transporte do IFG, inclusive motoristas institucionais, motoristas contratados através de terceirização e servidores ligados ao gerenciamento de utilização de veículos oficiais. Por sua vez, para maior esclarecimento acerca da supracitada portaria, foi disponibilizado no site institucional, o **FLUXO DA SOLICITAÇÃO DE USO DOS VEÍCULOS OFICIAIS DO IFG**.

Ainda, acerca da legislação que regula a forma de utilização da frota de veículos, foi expedido o Memorando Circular nº. 02-2016/GA/IFG/Câmpus Anápolis, na data de 19 de outubro de 2016, o qual trata das **ORIENTAÇÕES SOBRE O FLUXO DA SOLICITAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DOS VEÍCULOS OFICIAIS**.

Outrossim, os veículos são prioritariamente conduzidos por servidores efetivos habilitados de acordo com sua categoria, e por profissionais habilitados contratados.

Por fim, informa-se que todas as normas citadas acima bem como os modelos de requisições de veículos estão disponíveis no site do IFG – Câmpus Anápolis, no seguinte endereço: <http://www.ifg.edu.br/anapolis/estrutura-organizacional?showall=&start=9>.

Em relação à idade média da frota, os veículos leves apresentam em média seis anos e o veículo pesado cinco anos. No anos de 2017 a quilometragem rodada pelo veículo pesado foi de 16.097 km, enquanto para os veículos leves, a média foi de 11.770 km.

Para operacionalização e manutenção, os custos (por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros) são apresentados abaixo:

- Gastos com Combustíveis e Lubrificantes: R\$ 22.036,53;
- Gastos com limpeza dos veículos: R\$ 305,00;
- Gastos com Seguro Obrigatório - DPVAT: R\$ 1.084,43;
- Gastos com Manutenção Corretiva e Preventiva ficam a cargo da Reitoria do IFG.

Considerando a depreciação dos veículos, a renovação da frota se torna iminente, todavia não há um Plano de Substituição da Frota do IFG – Câmpus Anápolis, tendo em vista que a idade média da frota é baixa, os veículos se encontram em bom estado de conservação e além disso, não há orçamento ou previsão de liberação orçamentária para este tipo de aquisição.



Em relação ao controle, o IFG – Câmpus Anápolis conta com estrutura de gestão física interna e dispõe, para o controle de eficiência e economia, de informações de manutenção e abastecimento geradas através do software de gestão terceirizado, cujo sistema fornece relatórios acerca de tais gastos.

3.3 GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2017 a Coordenação de Administração da Tecnologia da Informação da UPC realizou inúmeras ações tais como manutenção preventiva e corretiva em computadores e ativos de rede, implantação da solução de antivírus Kasperky, criação de um sistema de bilhetagem de impressão reduzindo gasto com impressões, implementação do VOIP reduzindo os gastos com telefonia, criação de um servidor de arquivos permitindo maior segurança e disponibilidade dos arquivos institucionais, implantação da ferramenta Zabbix responsável por monitorar os ativos de rede do câmpus e atualização do Firewall PfSense melhorando a segurança da rede.

Ressalta-se que a implantação destes sistemas demandou exclusivamente de mão de obra por parte da Coordenação de Administração da Tecnologia da Informação, haja vista que as tecnologias e equipamentos necessários já estavam disponíveis ou, quando indisponíveis, foram implantados utilizando software livre não gerando custos. Destaca-se que ao criar novos projetos opta-se inicialmente por utilizar software livre, evitando assim a dependência a determinada empresa ou fabricante.

No ano de 2017 a Coordenação Tecnologia da Informação da UPC em seus processos adotou o sistema de monitoramento de ativos Zabbix se tornando possível à realização de ações preventivas de forma mais assertiva além de permitir detecção de problemas de forma mais precisa e atendimento a ocorrências mais ágil.

A equipe de Tecnologia da Informação da UPC atualmente é composta por 03 servidores efetivos todos lotados na Coordenação de Administração da Tecnologia da Informação.



3.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

O Câmpus Anápolis (IFG/Anápolis) vem adequando suas atividades às orientações relacionadas à sustentabilidade e gestão ambiental. Seguindo as recomendações da IN/MPOG 10/2012 são realizadas ações de conscientização sobre a utilização de energia elétrica e água, além de orientações específicas quanto à impressão, utilizando quando possível a impressão frente e verso, estimulando a informação e troca de mensagens por via eletrônica e a utilização de documentos digitais.

A Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira, através do Setor de Aquisições observa os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 quando da contratação de serviços, bens de consumo ou equipamentos. Todavia, o IFG/Anápolis ainda não constituiu uma Comissão Gestora para elaboração de um Plano de Gestão de Logística Sustentável, como apresentado no Decreto 7.746/2012.



O quadro 09 traz as demais informações solicitadas neste item.

Quadro 09 – Aspectos da Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Aspectos da Gestão Ambiental e Sustentabilidade		Avaliação	
		Sim	Não
1	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)		X
2	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto 5.940/2006	X	
3	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto 7.746/2012 ou norma equivalente	X	
4	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012		X
5	A Comissão Gestora do PLS foi constituída na forma de que trata o art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012		X
6	O PLS está formalizado na forma do art 9 da IN/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos estabelecidos?		X
7	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN/MPOG 10/2012)?		X
8	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no endereço da unidade na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN/MPOG 10/2012)?		X



4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

4.1 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

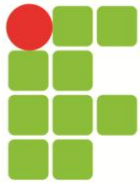
O Câmpus Anápolis e o Instituto Federal de Goiás adotam ferramentas que oferecem ao cidadão uma forma de se comunicar com a Instituição, para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões.

O canal para solicitação de informação é o Sistema de Informação ao Cidadão - SIC, que pode ser realizado pelo e-mail - sic@ifg.edu.br ou pelo telefone (62) 3612-2222. Mais informações podem ser obtidas na página <http://www.ifg.edu.br/sic>, no sítio do Instituto Federal de Goiás.

Além do SIC, o Instituto Federal de Goiás disponibiliza um canal de comunicação com a Ouvidoria Institucional, que pode ser realizado diretamente no Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal e-ouv, por e-mail - ouvidoria@ifg.edu.br, pelo telefone (62) 3612-2277 ou com atendimento presencial na sede da Reitoria.

Na página do Instituto Federal, na aba "acesso à informação" são disponibilizadas informações referentes à convênios, licitações e contratos, servidores, despesas, ações e programas e aos atos de gestão.

No Câmpus Anápolis, as informações, solicitações, reclamações, denúncias e sugestões podem ser obtidas na página do Câmpus - www.ifg.edu.br/anapolis, pelo telefone (62) 3310-2800 ou por e-mail anapolis@ifg.edu.br. No ano de 2017 o Câmpus foi acionado 17 vezes por comunicações via ouvidoria e 03 vezes pelo SIC, sendo todas prontamente respondidas.



4.2 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DO CIDADÃO USUÁRIO

Não existe no Câmpus nenhuma ferramenta que permita medir o grau de satisfação dos cidadãos usuários sobre os produtos e serviços ofertados.

4.3 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

As informações sobre a gestão e atuação do Câmpus Anápolis do Instituto Federal de Goiás são disponibilizadas na página do Câmpus - www.ifg.edu.br/anapolis - como veículo de comunicação oficial. Nesta página estão dispostos os editais, comunicados, notícias e atas de reuniões dos órgãos colegiados do Câmpus.

A comunicação interna também se faz por meio dos murais dispostos pelo Câmpus.

4.4 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

Com base na legislação vigente, em especial a Lei 10.098/2000 e o Decreto 5.296/2004 segue abaixo a descrição das medidas de acessibilidade existente no IFG/Anápolis.

- Rampas de acesso aos blocos acadêmicos e a biblioteca;
- Sanitários adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Circulação e vãos de passagens com dimensões compatíveis com as normas para pessoas com necessidades especiais;

No ano de 2017 foram completadas as obras para garantir a acessibilidade, como a implantação de piso tátil, mapas táteis e sinalizadores em todo Câmpus e corrimões junto à escadas e rampas.



Figuras 2 e 3 - Conclusão do projeto de acessibilidade do Câmpus Anápolis

Como ação institucional, a partir da Resolução nº 30, de 02 de outubro de 2017 que regulamentou a criação nos Câmpus e na Reitoria os Núcleos de Atendimento as Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, formado por servidores docentes e técnicos administrativos com o objetivo de discutir e propor soluções para o atendimento de pessoas com necessidades específicas. No Câmpus Anápolis, essa ação se materializou através da Portaria nº 220, de 19 de janeiro de 2018.

Além da criação dos NAPNEs, nos processos seletivos de nível médio, superior e também para pós-graduação, foram reservadas quatro vagas para pessoas com necessidades específicas para cada curso, dentro do sistema de cotas da Instituição.



ANEXO 1 -

**APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS
ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - ENSINO**

RESULTADOS OBTIDOS

Fontes: visão.ifg janeiro/fevereiro – 2018 / APDI/IFG
suap.ifg fevereiro – 2018 / APDI/IFG

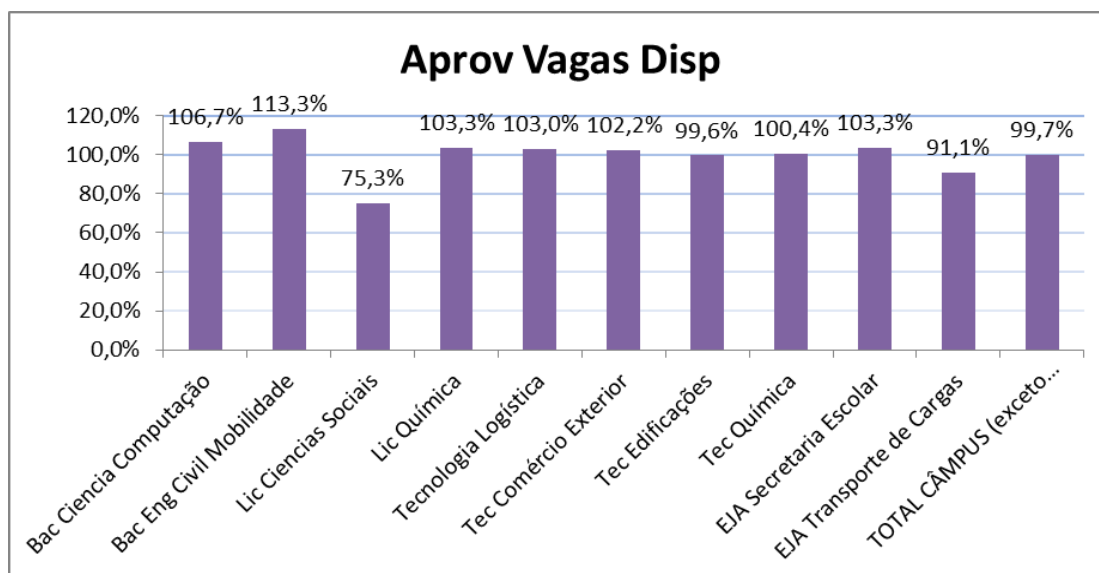


Figura 4 - APROVEITAMENTO DE VAGAS DISPONIBILIZADAS

Esse indicador busca aprofundar a análise candidato vaga, verificando se todas as vagas disponibilizadas pela Instituição em cada um dos seus cursos está sendo ocupada por novos alunos. A meta do Câmpus deve ser 100% das vagas ofertadas estejam ocupadas.

Entre os cursos que não atingiram os 100% de ocupação estão o Curso Técnico Integrado em Transporte de Cargas na modalidade EJA e o curso de Licenciatura em Ciências Sociais. No caso do curso na modalidade EJA a dificuldade em atingir 100% das vagas é um grande desafio para todas as Instituições de Ensino que atuam nessa modalidade e para o Câmpus Anápolis em especial por ofertar dois cursos nessa modalidade, como objetivo de atingir sua vocação social e ampliar a oferta de educação de qualidade e elevação de escolaridade.



Um fator negativo que contribui para afastar os candidatos dos cursos na modalidade EJA da Instituição é o tempo necessário para sua conclusão, no caso do Câmpus Anápolis, de quatro anos. Essa barreira foi discutida por todo ano de 2017, e para 2018 foi apresentada uma matriz reformulada, para o Curso Técnico Integrado em Transporte de Cargas e também para o Curso Técnico Integrado em Secretaria Escolar na modalidade EJA, com período de integralização reduzido de quatro anos para seis semestres.

No caso do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, a dificuldade em atingir os 100% de ocupação das vagas passa por um macro processo de desprestígio dos cursos de formação de professores e, em particular pelo período em que o curso era ofertado: vespertino. Em relação às medidas adotadas pelo Câmpus, a mudança de turno de oferta do curso de vespertino para noturno busca mudar esse panorama e atingir a meta determinada.

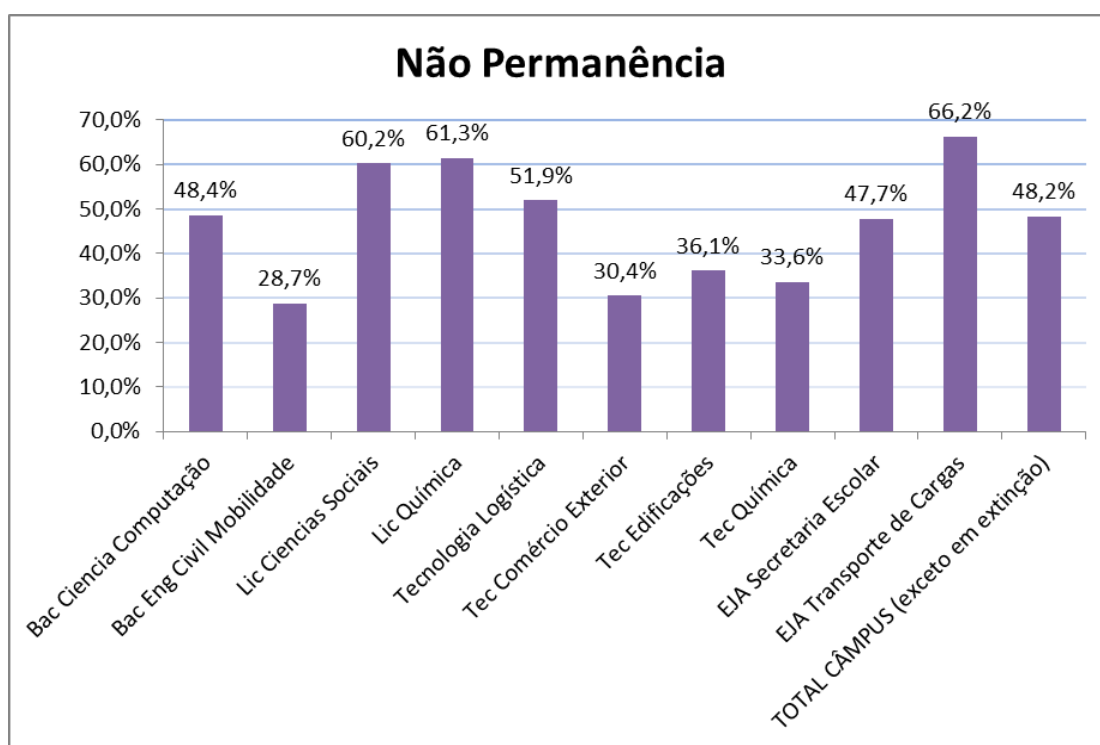
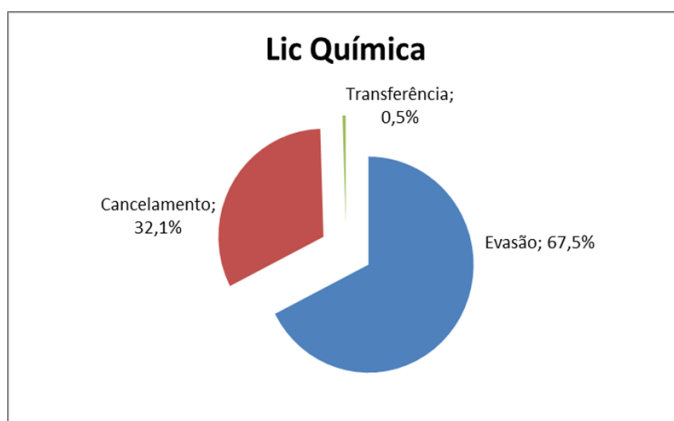
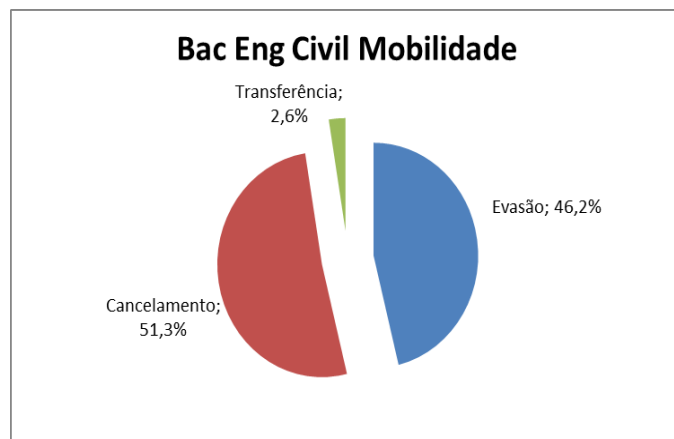
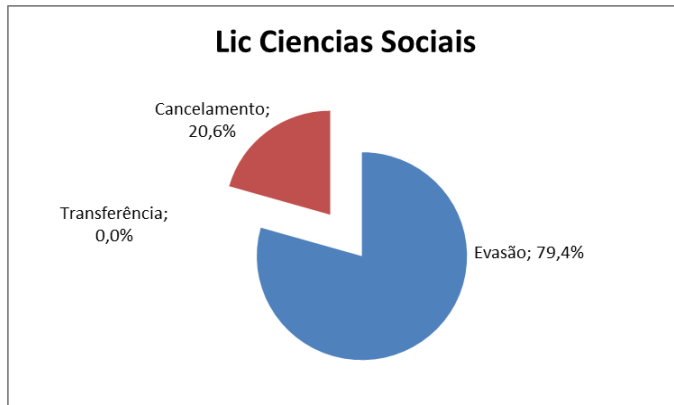


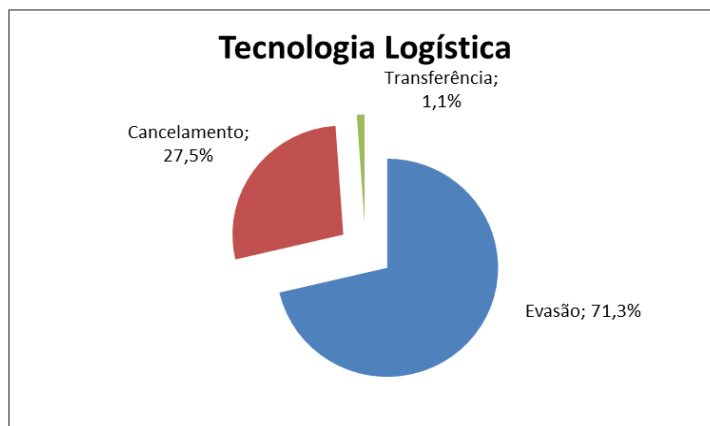
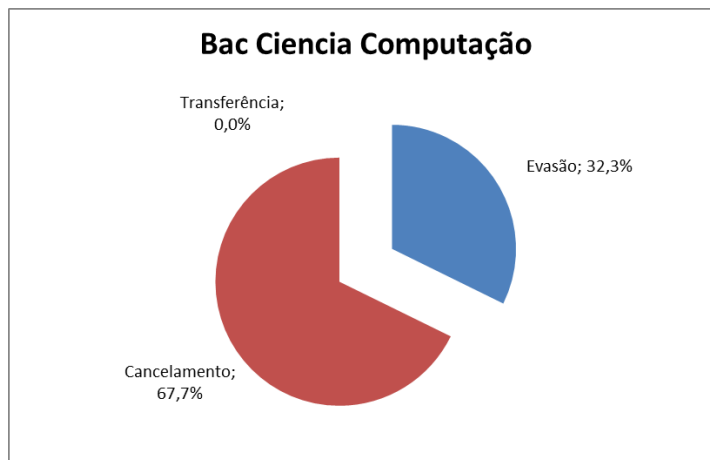
Figura 5 - NÃO PERMANÊNCIA (EVASÃO + CANCELAMENTOS + TRANSFERÊNCIAS)

Não permanência relaciona-se com o indicador “eficiência acadêmica” buscando medir a quantidade de alunos que deixaram a instituição sem concluir o curso em comparação com a quantidade total de ingressantes em cada curso. Para esse indicador não existe uma meta



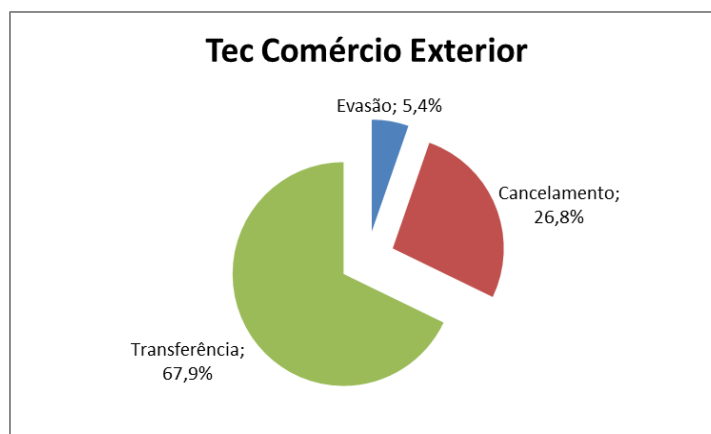
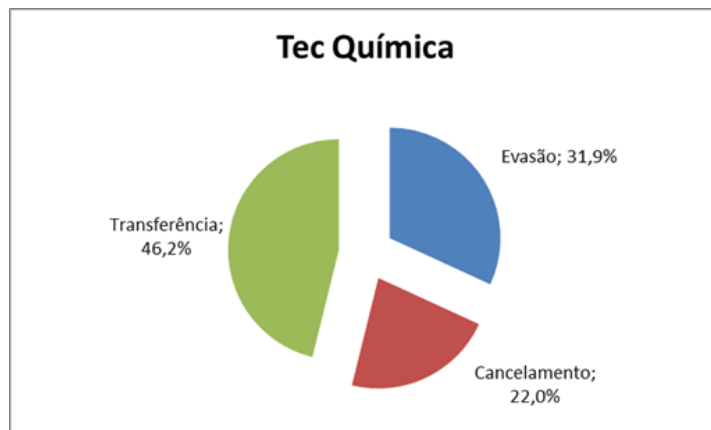
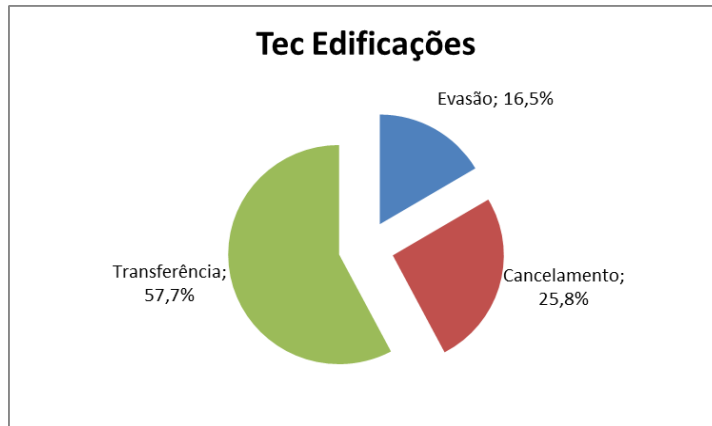
generalizada, devendo sim ser ajustada a cada caso considerando as particularidades dos vários cursos/unidades do IFG.





Figuras 6, 7, 8, 9 e 10 - EXTRATIFICAÇÃO DA NÃO PERMANÊNCIA
EVASÃO / CANCELAMENTOS / TRANSFERÊNCIAS NOS CURSOS SUPERIORES

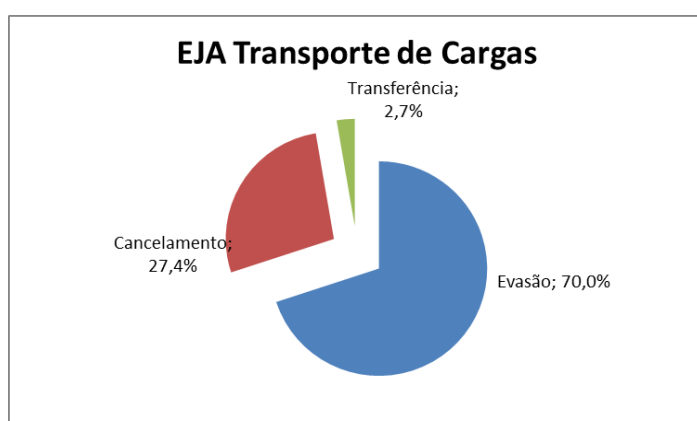
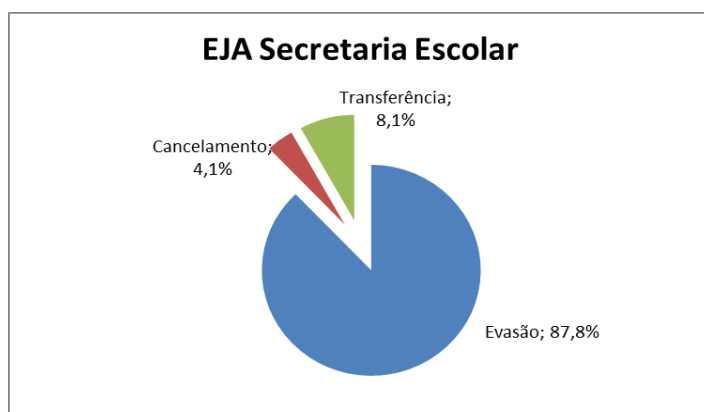
Em relação aos cursos superiores pode-se observar que os maiores indicadores estão nos cursos de Licenciatura oferecidos no Câmpus. Esse indicador não levanta surpresa, quando as perspectivas de atuação na área da Educação são levadas em consideração. Observa-se também um perfil diferente no cursos de Bacharelado em Ciências da Computação e em Engenharia Civil da Mobilidade, que a não permanência é maior por cancelamentos do que por evasão.



Figuras 11, 12 e 13 - EXTRATIFICAÇÃO DA NÃO PERMANÊNCIA
EVASÃO / CANCELAMENTOS / TRANSFERÊNCIAS NOS CTIs



Nos cursos Técnicos Integrados, os padrões são muito parecidos entre os três cursos ofertados, e diferindo das demais modalidades, a transferência para outras unidades de ensino é a que mais contribui com os indicadores de não permanência. Esses resultados replicam um comportamento presente nos indicadores de retenção, e a mudança para outra Instituição é a opção para muitas famílias de estudantes que não se adaptam aos padrões de Ensino e Educação oferecidos pelo Instituto Federal de Goiás/Câmpus Anápolis. Para combater a retenção e a consequente transferência, estão sendo reformulados os modelos de ofertas de monitoria e de horário de atendimento dos professores já para o ano de 2018. O acompanhamento das Coordenações dos cursos, Coordenação Acadêmica e da Coordenação de Apoio Pedagógico ao Discente vem atuando para minimizar todas as formas de retenção e de não permanência dos estudantes.



Figuras 14 e 15 - EXTRATIFICAÇÃO DA NÃO PERMANÊNCIA
EVASÃO / CANCELAMENTOS / TRANSFERÊNCIAS NOS CTIs EJA



Na EJA, o elevado nível de não permanência se deve à fragilidade dessa população, que já enfrenta vários desafios para retomar os estudos e dentro das dificuldades cotidianas, qualquer oscilação no frágil equilíbrio financeiro, social, profissional ou mesmo familiar reflete na não permanência nos estudos. Dentro dos fatores responsáveis pela não permanência, a evasão se apresenta como a principal modalidade, caracterizando esse desligamento.

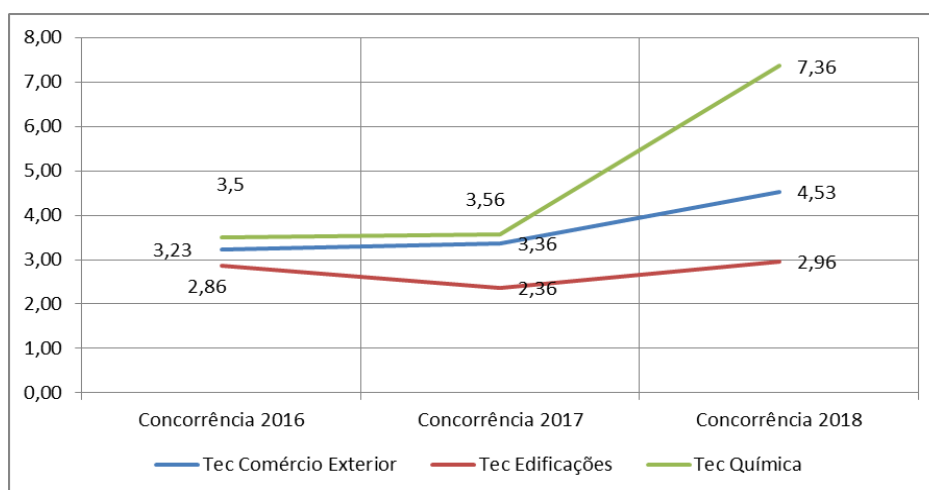


Figura 16 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (CURSOS TÉCNICOS)

A relação candidato/vaga representa a quantidade de candidatos inscritos em relação a quantidade de vagas ofertadas nos Cursos Técnicos onde há processo seletivo. Optou-se por não incluir os cursos superiores nesta análise em virtude do emprego do SISU. Para esse indicador a meta deve ser a ampliação/manutenção em comparação com o mesmo dado no período anterior.

A relação candidato vaga, conforme gráfico acima, mostra que em 2017 houve uma pequena diminuição em relação a 2016, de 2,77%. Variação aceitável e que demonstra uma estabilidade na concorrência para os cursos técnicos integrados do Câmpus Anápolis. Foram 280 candidatos inscritos para 90 vagas distribuídos entre os três cursos. O curso Técnico em Química permaneceu como o mais concorrido, com 3.56 na relação candidato/vaga; seguido por Técnico em Comércio Exterior com 3.40 e Técnico em Edificações com 2.36.

Em 2016 o total de inscritos foi de 288 para o mesmo quantitativo de vagas, sendo Técnico em Química o mais concorrido com 3.5 na relação candidato/vaga, seguido por Técnico em



Comércio Exterior com 3.23 e Técnico em Edificações com 2.86. O primeiro e segundo tiveram um pequeno aumento como mostra o gráfico (RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA (CURSOS TÉCNICOS)).

A variação observada entre 2016 – 2017 se deve por motivo de greve sindical deflagrada pelos servidores e das ocupações, por parte dos alunos, ocorridas no final de 2016. Tais fatores corroboraram para o tardio planejamento dos processos seletivos e publicações e afetaram as divulgações.

Quadro 10 – Demanda candidatos/ vaga dos cursos Técnicos Integrados ao nível médio – 2018

Processo Seletivo	Edital	Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Concorrência
					(candidatos/vaga)
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Edital nº 037/2017	Comércio Exterior	30	136	4.53
		Edificações	30	89	2.96
		Química	30	221	7.36
TOTAL			90	446	4.95

Os resultados apresentados em 2018, apresentados no quadro 10, foram frutos das ações e planejamentos realizados em 2017, demonstrados no crescimento de 59,28% no número de inscritos em 2018 relação ao ano anterior. Mesmo sendo marcado por intensa reposição do calendário acadêmico de 2016 e esforço para cumprir os dias letivos de 2017, foi realizada uma ampla divulgação, por meio uma comissão criada especialmente para tal finalidade. O quadro 10 demonstra que o Câmpus Anápolis teve 446 inscritos para 90 vagas, sendo mais uma vez o curso Técnico em Química o mais concorrido com 7.36, seguido por Técnico em Comércio Exterior com 4.53 e Técnico em Edificações com 2.96.

A figura abaixo apresenta a quantidade de candidatos que se inscreveram e tiveram a inscrição homologada, por meio do pagamento da taxa de inscrição. Por outro lado, apresenta também a taxa de perda dos pré-inscritos, ou seja, aqueles que se inscreveram, mas não obtiveram a inscrição homologada.

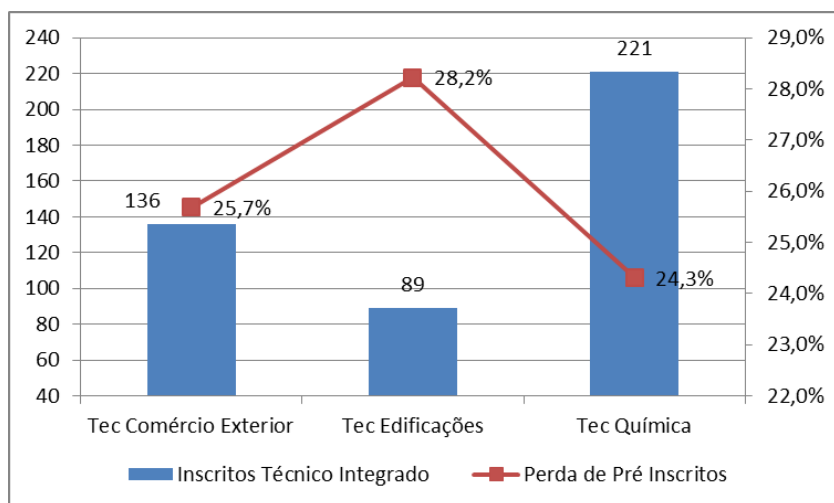


Figura 17 - QUANTIDADE DE CANDIDATOS INSCRITOS (Y) E % DE CANDIDATOS PRÉ INSCRITOS QUE NÃO SE INSCREVERAM NO PROCESSO SELETIVO (Y') (CURSOS TÉCNICOS)

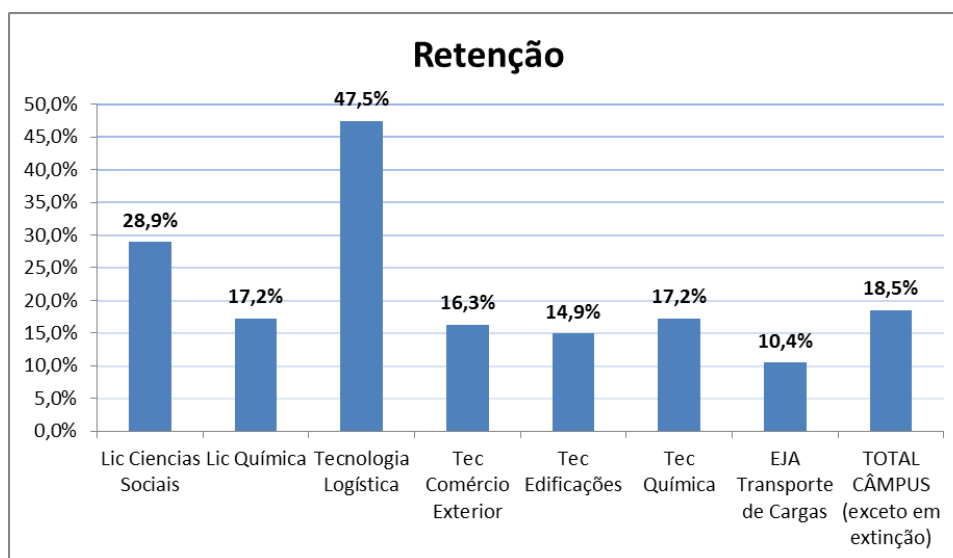


Figura 18 - ÍNDICE DE RETENÇÃO

O índice de retenção representa o percentual de alunos que já ultrapassaram o tempo previsto para integralização do curso. É importante salientar que quanto mais novo o curso, menor tende a ser seu índice de retenção. Nesse quesito vale destacar que o Curso de Tecnologia em Logística é, juntamente com a Licenciatura em Química, o curso mais antigo do Câmpus, por isso apresenta valores mais elevados. Nos demais cursos, os valores se encontram próximos, com a



Licenciatura em Ciências Sociais distoando levemente, uma vez que no ano de 2017 completou o prazo regulamentar para a conclusão dos estudantes da primeira turma. Os Bacharelados em Ciências da Computação e Engenharia Civil da Mobilidade terão as primeiras turmas formando nos períodos regulares de integralização nos anos de 2019 e 2018 respectivamente.

Quadro 11 - RELAÇÃO ALUNO EQUIVALENTE / PROFESSOR EQUIVALENTE (RAP Eq)

Qtde Alunos	Qtde Alunos Eq	Qtde Prof.	Qtde Prof. Eq	RAP Eq
782	901,9	74	67,5	13,35

Para a compreensão desse indicador precisamos definir os termos "aluno equivalente" e "professor equivalente". Para aluno equivalente entende-se a ponderação da quantidade de alunos, considerando as variáveis previstas na Portaria SETEC 25/2015, calculada pela equação:

Aluno Equivalente = Aluno Matriculado X Fator de Equiparação de Carga Horária X Fator de Esforço de Curso.

Professor equivalente é o entendimento do método apresentado pelo FDI/CONIF para ajuste do cálculo da RAP que pondera os professores 20h e ocupantes de CD003; CD004 e FUC1 multiplicando por 0,5.

De posse dessas informações pode-se calcular a relação Aluno equivalente/professor equivalente pela simples divisão do quantitativo de alunos pelo de professores. A meta estipula pela SETEC através de acordos e metas com a Rede Federal é 20.

O valor de 13,35 apresentado pelo Câmpus Anápolis pode ser analisado por diferentes modelos. Primeiramente, com os dez cursos ofertados no Câmpus, com 100% de ocupação, isso é 0% de não permanência, não se consegue atingir o valor da meta estipulada, a não ser que o Câmpus ofertasse uma quantidade de Cursos FIC, que sobrecarregaria ainda mais os docentes, para se tentar chegar a esta meta.

Deve-se levar em consideração também os cursos e as modalidades ofertadas por cada Câmpus, o que dificulta a generalização e criação de uma meta global para toda Rede. Como apresentado nos indicadores acima, os cursos na modalidade EJA e as Licenciaturas por questões multifatoriais apresentam índices de não permanência elevados, não diminuindo porém, a demanda por docentes nas turmas, e não desvinculando o Instituto Federal de Goiás de sua vocação social.

Mais especificamente, o Câmpus Anápolis tem dois cursos que ainda estão em passo para integralização. No final do ano de 2017, as turmas do Curso de Engenharia Civil da Mobilidade



estavam cursando o 8º período de um total de 10, e no Bacharelado em Ciências da Computação atingiram a metade do curso, no 4º período de um total de oito.

A relação de vagas equivalentes projetadas pela quantidade de professores equivalentes confirma, em parte, as afirmações acima.

Quadro 12 - RELAÇÃO VAGA EQUIVALENTE PROJETADA / PROFESSOR EQUIVALENTE
(RVP Eq)

Qtde Vagas Eq Projetadas	Qtde Prof. Eq	RVP Eq
1205,6	67,5	17,86

O Câmpus Anápolis entende a necessidade da melhora desse indicador, mesmo discordando da meta estabelecida, busca para aproximar seus resultados à meta estabelecida pela SETEC, através de estratégias que aumentem a ocupação das vagas ofertadas e minimizem a não permanência dos estudantes como por exemplo as ações apresentadas nos indicadores acima.

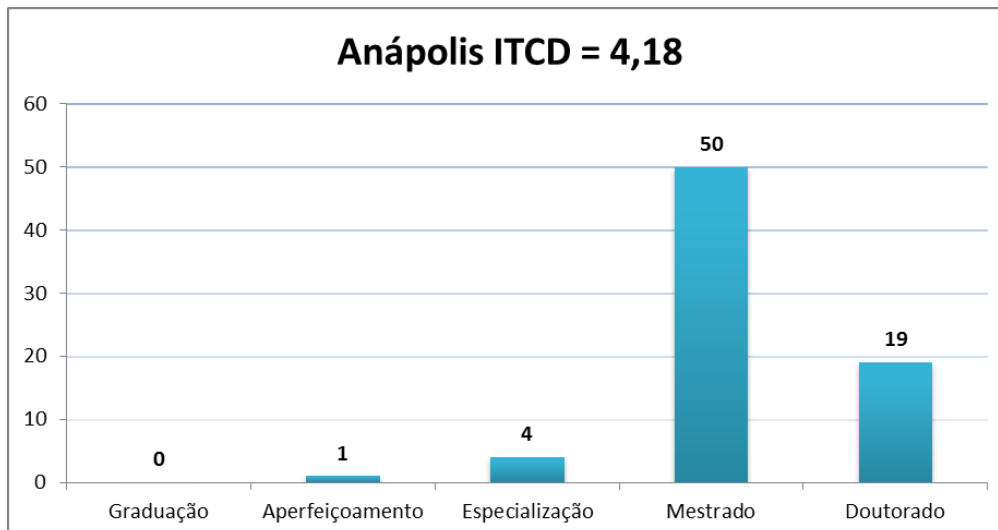


Figura 19 - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O Índice de Titulação do Corpo Docente mede a titulação média do grupo de professores pela seguinte equação:

$$\text{ITCD} = (\text{Qtde Prof Grad} \times 1) + (\text{Qtde Prof Aperfeiçoados} \times 2) + (\text{Qtde Prof Especialistas} \times 3) + (\text{Qtde Prof Mestres} \times 4) + (\text{Qtde Prof Doutores} \times 5).$$



A meta é 3,75 (considerando os estudos que embasaram o PL Senado Federal 706/2007), e nesse caso o Câmpus Anápolis tem valores mais elevados que a meta estabelecida e conta ainda com vinte doutorandos e três mestrandos.

Quadro 13 - QUANTIDADE DE CURSOS EJA POR DEPARTAMENTO

Qtde de Cursos EJA	Qtde Dpto	Curso/Dpto
2	1	2

O Câmpus Anápolis oferta dois cursos na modalidade educação de jovens e adultos – EJA para o nível médio. No ano de 2017 foi oferta 60 vagas para os cursos de Secretaria Escolar e Transporte de Cargas.

ANEXO 2 -

Neste relatório apresentamos as principais atividades desenvolvidas pela GEPEX e seus setores (CAE e COSIEE) durante o ano de 2017, avaliando as principais ocorrências que impactaram diretamente a atuação desta gerência, encerrando um período de quase 4 (quatro) anos de atuação da Professora Elza Gabriela Godinho Miranda a frente do setor desde 04 de fevereiro de 2014. A professora encerrou sua atuação na GEPEX assumindo dia 20 de dezembro, a Direção-Geral do câmpus. Assume a gerência o professor Dr. Alessandro Silva de Oliveira a partir da mesma data.

Como avaliação positiva, consideramos o estreitamento da relação da GEPEX com o DAA, por meio de atividades de aproximação das ações dos dois setores e subsetores como a CAE com a CAPD e da COSIEE com a Coordenação de Cursos. Ainda positivamente, ao longo do ano, houve uma recomposição da equipe da GEPEX, o que reordenou o setor e possibilitou a ampliação dos atendimentos.

O servidor Uriel Rios Teixeira assumiu em 2017 o apoio administrativo da CAE. O servidor Thiago Damasceno é relatado na GEPEX e assume a Coordenação da Secretaria de Pós-Graduação, criada no câmpus a partir da implementação do Mestrado ProfEPT. Também a entrada do professor Cassiomar Lopes na Coordenação da COSIEE pela saída da professora Gracielle Sabbag; a entrada da servidora Mariana Oliveira como apoio administrativo da GEPEX e do servidor Alan Santos



como apoio da COSIEE, com a saída da servidora Francielle Amorim de licença por interesse particular, já no início de 2018.

Quadro 14 - Quadro de recomposição de servidores na GEPEX -

Servidor	Entrada	Saída
Alan Pereira dos Santos	27/11/2017	-
Alessandro Silva de Oliveira	19/12/2017	-
Cassiomar Rodrigues Lopes	18/05/2017	08/02/2018
Elza Gabriela Godinho Miranda	04/02/2014	20/12/2017
Francielle Almeida Amorim	20/02/2014	10/01/2018
Gracielle Oliveira Sabbag Cunha	22/01/2016	18/05/2017
Mariana Montalvão Oliveira	18/09/2017	-
Thiago Damasceno Pinto Milhomem	18/06/2017	-
Uriel Rios Teixeira	08/05/2017	

Na Extensão, é importante destacar positivamente a realização de dois projetos no ano, contemplados com recurso do Edital 010 - PROEX/IFG, que movimentaram o câmpus com atividades culturais e abertas à comunidade externa, e possibilitaram o pagamento de bolsistas. Além desses, dois projetos esportivos com crianças carentes de bairros vizinhos começaram a ser desenvolvidos no câmpus sob a coordenação do professor Alessandro Oliveira, apesar de ainda não formalizados como projetos.

Como impacto negativo, tivemos novamente no câmpus um ano sem orçamento para a realização de eventos como a SECITEC e Seminário de Iniciação Científica, ainda assim realizados, mas sem a possibilidade de contratação de serviços como *stands* e sem convidados externos. Houve ainda problemas na renovação do contrato de material gráfico e de fornecimento de serviços com a empresa de eventos.

Apresentamos a seguir as atividades desenvolvidas em 2017 em cada uma das áreas de atuação da GEPEX e as indicações de desafios para o ano de 2018.



APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

O câmpus Anápolis desenvolve pesquisas por meio de Projetos de Pesquisa Cadastrados desenvolvidos por professores coordenadores, com ou sem a participação de estudantes e o envolvimento de outras instituições; e Projetos de Iniciação Científica nas modalidades PIBIC, PIBIC-EM e PIBITI com ou sem o pagamento de bolsas, custeadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). Segue abaixo um comparativo entre o número de projetos cadastrados no ano de 2016 e 2017.

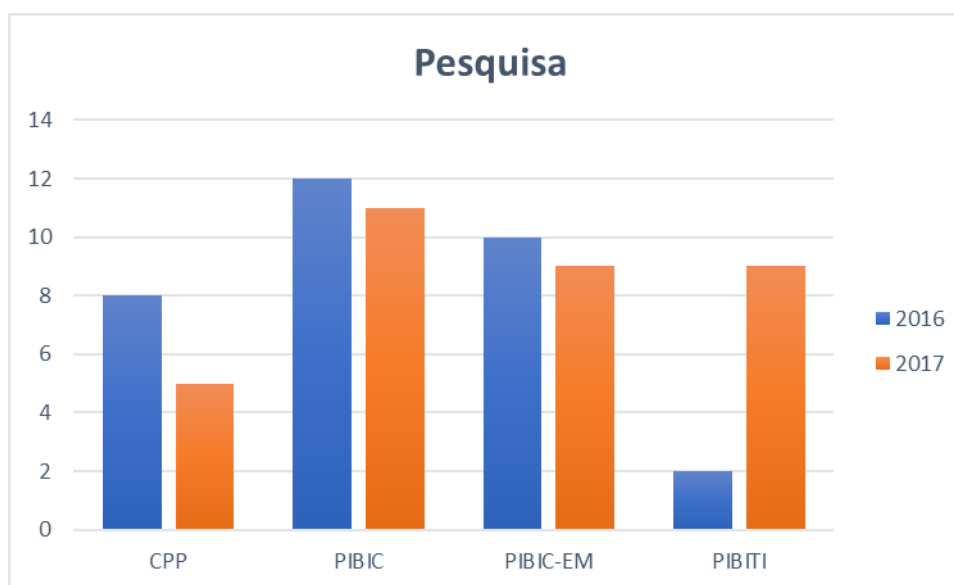


Figura 10 - Comparação do número de projetos cadastrados em 2016 e 2017.

Houve em 2017 uma pequena queda no número de projetos cadastrados, nos projetos inscritos para o PIBIC e PIBIC-EM, porém um expressivo aumento no número de projetos PIBITI.

Com relação aos grupos de pesquisa, o câmpus tem hoje 3 grupos cadastrados:

1. Núcleo de Estudos da Cultura, Linguagens e suas Tecnologias – NECULT: desde agosto de 2014, tem hoje 10 pesquisadores envolvidos;



2. Núcleo de Pesquisas e Estudos sobre Educação Ambiental e Formação Docente – NUPEDEA: 10 pesquisadores;

3. o último criado em 2017, o Panecástica: 5 pesquisadoras.

Cada uma dessas modalidades de pesquisa desenvolvidas no câmpus é analisada a seguir.

Projetos de Pesquisa Cadastrados

O Cadastro de um Projeto de Pesquisa possui como objetivo principal consolidar e divulgar as pesquisas realizadas no âmbito do IFG, buscando referenciá-lo como importante centro de respostas às problemáticas encontradas nas regiões onde se faz presente, através da geração e transformação de conhecimentos, além de estar incluído no debate das necessidades da sociedade. O cadastro é importante porque, além do acompanhamento sistematizado das pesquisas, é possível se criar novos produtos ou processos inovadores que resultem em propriedade intelectual.

Consiste no registro de um projeto de pesquisa feito por servidor, podendo ou não contar com a participação de estudantes e outros servidores na equipe. Desde 2014 o cadastro de projetos é feito no câmpus, após a análise do Conselho Departamental. No quadro abaixo, estão relacionados os 05 projetos cadastrados em 2017.

Quadro 15 - Cadastros de Projetos de Pesquisa realizados em 2017.

Título	Coordenador	Colaboradores	Alunos participantes	Data Inicial
Educação de Jovens e Adultos: estudo sobre as dificuldades do ensino de Química em turmas de EJA do ensino médio público de Anápolis-GO	Dayanna Pereira dos Santos	-	Andreson Soares Viana Karla R. Mota Miriã Lopes Guimarães Monteiro	02/2017
Rotas de Maravilhas: o Milagre, o Maravilhoso e	Thiago Damasceno	Murilo Vilela de Oliveira	-	02/2017



o Mágico nos Relatos de Viagens de Ibn Jubayr (1183-1185) e Ibn Battuta (1325-1354)	Pinto Milhomem	Paula Graciano Pereira		
História e Memórias da Educação: a constituição do discurso científico na escola brasileira	Suzana Lopes de Albuquerque	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Karla Rodrigues Mota	03/2017
		Dayanna P. dos Santos		
Consciência fonológica e memória de trabalho no desenvolvimento linguístico de aprendizes de Libras como L2	Newton da Rocha Nogueira	-	-	03/2017
A Construção das Identidades dos Professores de Língua Inglesa no Contexto da EJA no IFG	Maria Carolina Terra Heberlein	-	-	08/2017
TOTAL	5	4	4	-

Fonte: GUIA/GEPEX, 2017.

Além destes, outros projetos de pesquisa cadastrados em anos anteriores seguiram sendo desenvolvidos em 2017. Somam-se assim aos novos, mais 9 projetos de pesquisa cadastrados no câmpus em desenvolvimento em 2017, com a participação de 30 alunos, alguns deles em mais de um projeto.



Quadro 16 - Projetos de Pesquisa cadastrados em andamento em 2017.

Título	Coordenador	Coorientador	Colaboradores	Alunos participantes	Data Inicial
A jornada dos imigrantes: um caminhar intercultural sobre língua, cultura e fé	Aline Gomes da Silva	-	-	Emilene de Oliveira Pereira	04/2015
				Maria Clara Rocha Barros	
				Vitória Viviane Caetano Moura	
Onna bugeisha - a mulher guerreira samurai: a construção da personagem Tomoe Gozen em “Tomoe” e “Heike Monogatari”	Paula Graciano Pereira	-	-	Anna Paula Lins Teixeira	04/2016
				Loriene Soares Oliveira	
				Wilson Junio Alves dos Santos Silva	
Território e resistência na cidade Anápolis: estudo sobre as práticas sociais que promovem autenticidades em meio aos processos hegemônicos de ocupação urbana	Sandro de Oliveira Safadi	-	Marcos Antônio de Carvalho Rosa	Grazielle Pádua Teixeira	04/2016
				Larissa Kimie Shoji	
				Leuanne Rosa da Rocha Brito	
				Lucas Adriano de Araújo Gomes	
				Marcus Vinicius Matias Germano	
				Milena Bahia	



				Lamb	
				Salomão Alves Pereira	
				Yolanda Mercedes Schimerski Giuria Luna	
Educação ambiental em espaços diversificados: uma proposta para a formação docente e combate às situações de vulnerabilidade social em grupos do entorno do IFG Anápolis	Alessandro Silva de Oliveira	-	Daniel Silva Barbosa Elza Gabriela Godinho Miranda Marcos Antônio de Carvalho Rosa Paula Graciano Pereira	-	04/2016
Usos e apropriações de tecnologias por professores da educação básica pública	Cláudia Helena dos Santos Araújo	-	Arianny Grasielly Baião Malaquias Kamylla Pereira Borges Reynaldo Zorzi Neto	Danielle de Oliveira Silva Moisés de Oliveira Melo	04/2016
História e Memórias da Educação: a	Suzana Lopes de Albuquerque	-	Cláudia Helena dos Santos Araújo	Karla Rodrigues Mota	03/2017



constituição do discurso científico na escola brasileira			Dayanna Pereira dos Santos		
Componente sociocultural e de educação ambiental do Projeto Eficiência Hídrica em Unidade de Saúde: diagnóstico e soluções	Luis Guilherme Resende de Assis	Alessandro Silva de Oliveira	Alessandro Rodrigues e Silva	Ana Carolina Silva de Oliveira	09/2016
			Dayane Lopes Marques Santana	Camilla Gomes Nascimento Borges	
			Lívia Ferreira Santana	Eçonildes Aparecida da Costa	
				Loriene Soares Oliveira	
			Neville Júlio de Vilasboas e Santos	Marques Teodoro Gontijo Silva	
				Osias Resplande Chaves	
			Sandro de Oliveira Safadi	Pedro Ricardo Braz Neto	
				Péterson Silva de Jesus	
Valéria Conceição Mouro Costa	Salomão Alves Pereira				
	Tamires Almeida Santos				
Síntese e estudo de complexos	Lucas Hoffmann	-	-	Ingrid Vieira Machado	06/2016



metálicos com ligantes oxamato	GreghiKalinke			Luiz Filipe Oliveira Mansão	
TOTAL	9	1	16	30	-

Fonte: GUIA/GEPEX, 2017.

Ao todo, foram desenvolvidos em 2017, 14 projetos de pesquisa, envolvendo outros 21 servidores e 34 alunos participantes, o que vem a ser um bom número para a pesquisa no câmpus. Destacamos o projeto coordenado pelo professor Luis Guilherme pela parceria com a ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESCS, com o pagamento de bolsas para os estudantes participantes por meio da FINATEC/UnB, embora o convênio não tenha sido formalmente estabelecido.

Projetos de Iniciação Científica

O IFG, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em parceria com o CNPQ, oferece três programas voltados à pesquisa: (1) Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIICT); (2) Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP/IFG); e (3) Cadastro de Projetos de Pesquisa.

O primeiro é voltado para a iniciação científica e tecnológica, isto é, representa o primeiro contato, na maioria dos casos, dos estudantes com o método científico de geração de conhecimento. O PIICT se subdivide nos seguintes programas:

- **PIBIC** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), destinado aos estudantes de cursos superiores;
- **PIBIC-Af** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas), destinado aos estudantes de cursos superiores, que tenham ingressado na Instituição pelo sistema de cotas;
- **PIBITI** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), destinado aos estudantes de cursos superiores;
- **PIBIC-EM** (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio), destinado aos estudantes de cursos técnicos de nível médio;



O PIICT visa, sobretudo, contribuir com a formação de novos pesquisadores, capacitando-os a produzir e realizar atividades científicas que visem ao desenvolvimento da sociedade.

Em 2017, a GEPEX Anápolis, participou do processo de orientação, submissão e aprovação de projetos de iniciação científica e tecnológica. Na tabela abaixo são apresentados os projetos recomendados pela PROPPG, na modalidade PIBIC (ensino superior), iniciados em agosto, assim como, a quantidade de estudantes participantes:

Quadro 17 - Projetos PIBIC aprovados e bolsas concedidas em 2017.

Nº	Título	Coordenador	Bolsista	Voluntário(s)
1	História e Memórias da Educação: a constituição do discurso científico na escola brasileira	Suzana Lopes de Albuquerque	Elizangela Alves da Silva Moraes	Silvia Maria Wainer Caribe e Silva
2	Relação do Índice de Condição do Pavimento- PCI com o Sistema de Gerenciamento de Segurança Operacional- SGSO baseado em estudo de caso local	Cláudia Azevedo Pereira	Anna Paula Vieira Silva	Mariane Aparecida Alves Oliveira
				Josiene Chrystina Ribeiro Cardoso
3	Estudo sobre a cidade como direito, em meio ao conflito entre a hegemonia global e os territórios resistentes surgidos a partir dos fluxos urbanos autênticos.	Sandro de Oliveira Safadi	Janaína Taís Pereira da Silva	Tamires Almeida Santos
4	Matemática Aplicada: Equações Diferenciais na modelagem de processos Químicos, Físicos e Biológicos	Thársis Souza Silva	Paula Renata Lourenço dos Santos	-
5	O ensino de Ciências Sociais na EJA no IFG Câmpus Anápolis	Dayanna Pereira dos Santos	Rosane Amaro Diehl	Gustavo Lopes de Assis
6	Manifestações patológicas nas	Valéria	Ana Maria	Amanda Maciel



	unidades hospitalares do município de Anápolis-GO	Conceição Mouro Costa	Lemos	de Souza
7	Sistema de Reuso de Água - Uma Abordagem para o IFG Câmpus Anápolis	Frederico de Souza Aleixo	Leandro Fortes Soares	Ailton Eric Lima
				Leticia Stephane Magalhães Santana
8	Análise do nível de acessibilidade ao Terminal Urbano de Anápolis	Christiane Rosa de Paiva Cavalcante	Evelyn Moraes Ferreira	Ariel Cristina Mariz Silva
				David Teixeira Lemes
9	Avaliação do comportamento mecânico de um solo da Região Sudoeste de Anápolis compactado em diferentes umidades para ser utilizado em aterros rodoviários	Maria Tâmara de Moraes Guimaraes Silva	Leonardo Augusto Camparine Soares	Pablo Moisés Soares de Alencar
TOTAL			9	11

Fonte: GUIA/GEPEX, 2017.

Já no quadro seguinte são apresentados os projetos recomendados pela PROPPG, na modalidade PIBIC-AF, iniciados em agosto, assim como, a quantidade de estudantes participantes:



Quadro 18: Projetos PIBIC-AF aprovados e bolsas concedidas em 2017.

Nº	Título	Coordenador	Bolsista	Voluntário(s)
1	Onna bugeisha – a mulher guerreira samurai: a construção da personagem Tomoe Gozen em “Heike Monogatari”	Paula Graciano Pereira	Wilson Junio Alves dos Santos Silva	-
2	Uso de containers como proposta de construção sustentável	Lívia Ferreira Santana	-	Eduardo Andrade do Vale Marta Laura de Jesus Miranda
TOTAL			1	2

Fonte: GUIA/GEPEX, 2017.

No quadro abaixo, são apresentados os projetos de iniciação voltados ao Ensino Médio, ou seja, PIBIC-EM, iniciados em agosto de 2017. Esse programa é de fundamental importância, uma vez que proporciona ao aluno participante, oportunidades de compreender ainda no Ensino Médio, a realidade na qual está inserido, seja local ou regional, pela pesquisa científica e contribuindo para sua formação crítica.

Quadro 18 - Projetos de PIBIC-EM iniciados em 2017.

Nº	Título	Coordenador	Bolsista	Voluntário(s)
1	A Educação Profissional e Tecnológica no Brasil: Um estudo a partir de periódicos e eventos nacionais	Lidiane de Lemos Soares Pereira	Felipe Augusto Cordeiro Sales	-
2	Logística Reversa de Pós-Consumo dos Resíduos da Construção Civil na Cidade de Anápolis	Cassiomar Rodrigues Lopes	Letycia Karolina Albernaz de Oliveira	Saula Yanka Araujo de Brito Rodrine Jardim dos Santos Luna Apóstolo



				Moreira
3	Estudo sobre os fluxos urbanos desencadeados por lugares que promovem resistências às dinâmicas globais evidenciadas em Anápolis.	Sandro de Oliveira Safadi	Karine da Costa Aires	Natália Vieira dos Santos
4	Estudo sobre a Biopirataria e seus impactos no Comércio Exterior: um estudo de caso de Propriedade Intelectual	Luciano Nunes da Silva	Luanne Freitas Giongo	Natalia Maria Guiduci Frederico
				Luis Felipe Saturnino Ramos
				Stephanie Vitoria de Godoi
5	Aritmética dos Números Inteiros e Criptografia RSA	Éder Silva de Brito	Thierry Michel Souza Madert	Gildo Ferreira Dias Filho
6	Análise dos processos mentais, cognitivos e manifestações comportamentais relacionadas ao êxito escolar	Neville Júlio de Vilasboas e Santos	Isabela Talon Lovi	Fernanda Ferreira Silva
7	Avaliação e diagnóstico das condições de acessibilidade no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Anápolis	Lívia Ferreira Santana	Sicília Gabriella Gonçalves Tolentino	Amanda Monteiro Silva
				Milena dos Reis Borges
8	Elaboração de materiais: Inglês para Edificações	Aline Gomes da Silva	Racquel Mharleny Medeiros Lima	Sarah Mharleny Medeiros Lima
9	A Matemática e o Número de	Éder Silva de	Lucia	Joyce Alves Pereira



	ouro: Na arte e na vida através da história	Brito	Helena de Sousa Ferreira Dias	Luan de Sousa Oliveira
10	A teoria por trás das pesquisas: Probabilidade e Aplicações em Inferência Estatística	Éder Silva de Brito	-	Mykaele Rabelo Bitencourt Pedro Vinícius Pereira Gomes
TOTAL			9	16

Fonte: GUIA/GEPEX, 2017.

Os projetos na modalidade PIBITI são voltados aos alunos dos cursos superiores e possuem como principal característica o desenvolvimento tecnológico e a inovação. No quadro a seguir, apresentam-se os 9 projetos aprovados em 2017, sendo 6 estudantes bolsistas e 11 voluntários.

Quadro 19 - Projetos implementados em 2017 pelo PIBITI.

Nº	Título	Coordenador	Bolsista	Voluntário
1	A formação docente na disciplina de estágio supervisionado das licenciaturas do IFG-Anápolis: (re)elaboração dos documentos orientadores do estágio obrigatório da licenciatura em Ciências Sociais	Paula Graciano Pereira	Daiana Cristina Candido	-
2	Suporte digital e desenvolvimento de um ambiente digital mobile voltado para levantamento de informações urbanas.	Sandro de Oliveira Safadi	Carlos Eduardo de Lima	Gabriela Silva de Medeiros
3	Análise da possível implantação de um Sistema de Gerência de Pavimentos na cidade de Anápolis utilizando a	Cláudia Azevedo Pereira	Pablo Moisés Soares de Alencar	Leonardo Augusto Camparine



	metodologia PCI.			Soares
4	Controle digital do tráfego de pessoas no espaço físico de campus do IFG via OpenCV	Hugo Vinícius Leão e Silva	Stefany Fernandes	Fernando Augusto da Silva Pereira
5	Avaliação da acessibilidade dos espaços públicos no setor central de Anápolis sob a ótica do ambulante, do lojista e do transeunte	Christiane Rosa de Paiva Cavalcante	Thiago Mendes Ferrara	Paulo Henrique Moreira Amparo
6	Manifestações patológicas nas unidades hospitalares do município de Anápolis - GO	Valéria Conceição Mouro Costa	Ana Maria Lemos	Amanda Maciel de Souza
7	A formação docente na disciplina de estágio supervisionado das licenciaturas do IFG-Anápolis: criação da Central de Estágio das Licenciaturas do Câmpus Anápolis	Paula Graciano Pereira	-	Christian Bill da Silva Lobato
8	Medidas de Controle para Pedágios e/ou Postos de Fiscalização visando maior segurança nas vias e conservação do pavimento.	Cláudia Azevedo Pereira	-	Daniel de Oliveira Braga
				Raphael de Oliveira Caixeta
				Ricardo Ruberti Frade Ferreira
9	Análise da mobilidade no campus Anápolis do Instituto Federal de Goiás	Christiane Rosa de Paiva Cavalcante	-	Fernando Fernandes Gonçalves
				Filipe Augusto Lisboa Pimenta
TOTAL			6	11

Fonte: GUIA/GEPEX, 2017.



Bolsas de Pesquisa

O câmpus Anápolis ainda não destina recursos próprios para o pagamento de bolsas. Desta forma, todas as bolsas recebidas pelos estudantes do câmpus são custeadas pelos programas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). Em 2017, as bolsas implementadas apresentam a seguinte distribuição:

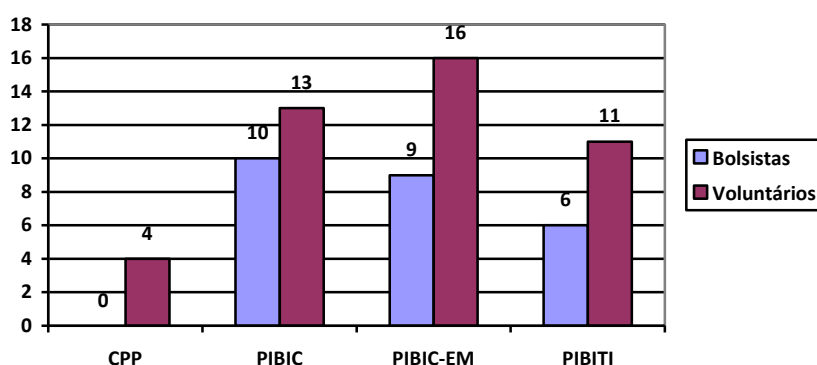
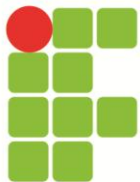


Figura 21 - Distribuição de bolsas de pesquisa por modalidade.

Em relação a 2016, houve um aumento considerável de bolsas de pesquisa, no PIBIC/PIBIC-Af de 2 para 10 bolsas; no PIBIC-EM uma ligeira queda de 10 para 9 bolsas, e no PIBITI, de 1 para 6 bolsas. Isso demonstra uma melhoria na qualidade dos projetos apresentados, já que a distribuição das bolsas segue a nota de classificação dos projetos em cada edital, após a análise de pareceristas.

Planejamento de ações para 2018

- Promover eventos de pesquisa e extensão que estejam integrados às ações do ensino;
- Incentivar o cadastro de Projetos de Pesquisa no câmpus vinculados à capacitação em Mestrado e Doutorado dos servidores;
- Informatizar o processo de Cadastro de Projeto de Pesquisa por meio do SUGEP;



- Promover a abertura de Núcleos de Pesquisa vinculados aos projetos desenvolvidos no câmpus;
- Incentivar a atuação de docentes doutores na pesquisa, na realização de parcerias, na submissão de propostas para editais de fomentos, na realização de projetos para a pesquisa no câmpus e na atualização de dados nas plataformas acadêmicas (Lattes, Google Acadêmico);
- Ampliar a participação de alunos em projetos de pesquisa por meio dos Editais como bolsistas ou voluntários;
- Buscar parcerias externas e editais de fomento para produção de eventos científicos.

Secretaria de Pós-Graduação (SPG)

A Secretaria de Pós-Graduação (SPG), também subordinada à Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Gepex), foi implantada no segundo semestre de 2017 no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis devido à oferta do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), configurando como o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* do câmpus.

O Instituto Federal de Goiás é uma das Instituições Associadas (IAs) ao ProfEPT, que oferta o curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (em 18 instituições de ensino em todo o país, em 2017). Cada instituição constitui uma parcela da totalidade concebida com uma identidade comum, com vistas ao desenvolvimento de competências no Ensino da Educação Profissional e Tecnológica. O Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) é a IA que coordena o ProfEPT e, na esfera goiana dos Instituto Federais, o Câmpus Anápolis sedia as atividades administrativas e pedagógicas do curso de mestrado.

Até o presente momento, a Secretaria de Pós-Graduação conta com 1 (um) servidor técnico-administrativo, ocupante do cargo de Técnico em Assuntos Educacionais e da função de Coordenador da Secretaria de Pós-Graduação. Devido ao Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, a Secretaria de Pós-Graduação tinha relações, inicialmente,



com um corpo docente formado por 11 membros. Atualmente, esse corpo docente apresenta 10 membros, sendo um ocupante da função de Coordenador Local do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica. Todos esses docentes estão vinculados ao ProfEPT conforme os requisitos e meios de seleção do Edital nº 01/2016 do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional – ProfEPT.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) compreende os processos educativos, formais e não formais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar, com vistas à integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia. Compreende ainda a gestão em suas dimensões de organização e implementação com um enfoque de atuação que objetiva promover a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir essa formação.

Nesse âmbito, o ProfEPT apresenta duas Linhas de Pesquisa: *Práticas Educativas em EPT* e *Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT*.

A linha *Práticas Educativas em EPT* trata dos fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica em suas diversas formas de oferta a partir de uma abordagem inclusiva, interdisciplinar, em espaços formais e não formais, em conformidade com a perspectiva do trabalho como princípio educativo e do currículo integrado. Já a linha *Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT* trata dos processos de gestão e organização do espaço pedagógico que contribuem diretamente com os processos de ensino, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do educando.

O ProfEPT também apresenta, como Disciplinas Obrigatórias, os seguintes Componentes Curriculares:

- Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica;
- Metodologia da Pesquisa;
- Seminário de Pesquisa;
- Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem;
- Gestão e Organização dos Espaços Pedagógicos em Educação Profissional e Tecnológica;
- Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica;
- Redação de projeto de Pesquisa;



- Prática de Ensino Orientada.

Todas as Disciplinas do programa contam com o seguinte Funcionamento Curricular:

Quadro 20 - Funcionamento curricular das disciplinas do Mestrado ProfEPT.

Disciplinas Obrigatórias	Serão realizadas na modalidade presencial, podendo ter parte a distância (até 30%).
Disciplinas Eletivas	Serão realizadas, preferencialmente, na modalidade a distância, visando a oferta de disciplinas de uma IA para alunos de outras IAs. No caso de serem EaD, devem ser ofertadas através de ambiente virtual de aprendizagem.
Disciplinas de Orientação	Serão realizadas presencialmente ou a distância, a partir de acordo entre orientador e orientandos, mantendo registro acadêmico (diários) dos encontros.

Processo Seletivo de 2017 e Matrículas de Discentes

O acesso para admissão de estudantes no ProfEPT ocorreu, em 2017, por meio de realização do Exame Nacional de Acesso, segundo as normas do Edital nº 01/2017 – Processo Seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica Ofertado em Rede Nacional.

De caráter eliminatório e classificatório, esse exame consistiu em prova única, realizada em 09 de abril de 2017, de forma simultânea em todas as Instituições Associadas. A classificação dos candidatos foi feita de acordo com a nota final e o número de vagas disponíveis. Para os candidatos ao ingresso do curso ofertado no Instituto Federal de Goiás – Câmpus Anápolis, o exame foi realizado no Câmpus Henrique Santillo da Universidade Estadual de Goiás em razão do número expressivo de inscritos, aproximadamente 1.200 (mil e duzentos) candidatos para 20 (vinte) vagas, resultando em uma concorrência de cerca de 60 (sessenta) candidatos por vaga.

Obedecendo aos critérios de seleção do citado edital, 22 (vinte e dois) candidatos foram aprovados e tornados aptos a realizar matrícula na Secretaria de Pós-Graduação, sendo 11 (onze)



candidatos aprovados pelo número de vagas reservados aos servidores da Rede Federal e os outros 11 (onze) candidatos aprovados pelo sistema de Ampla Concorrência.

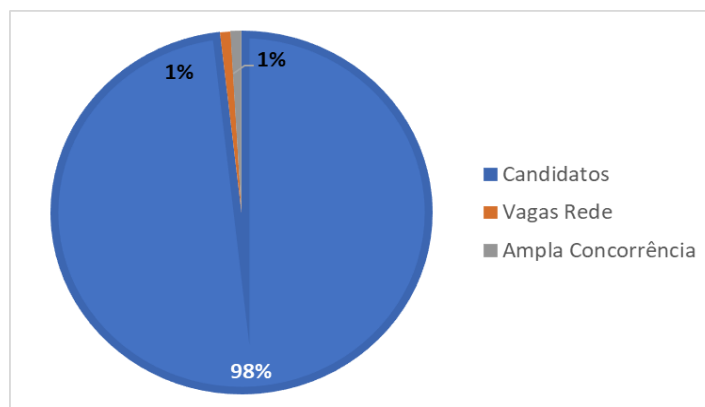


Figura 22 - concorrência no período 2/2017.

O período de realização de matrículas, definido pela Secretaria de Pós-Graduação, foi de 20 a 23 de junho de 2017. Todos os 22 (vinte e dois) aprovados se matricularam, formando assim a primeira turma do curso. No entanto, 2 (dois) estudantes - 1 (um) servidor federal e 1 (um) oriundo da Ampla Concorrência - desistiram do curso por questões pessoais, tendo apresentado à Secretaria de Pós-Graduação a documentação necessária para desistência das vagas.

Primeiro Período Letivo do Mestrado

Para o semestre 2017/2 ficaram definidos, em reunião do Colegiado do Curso do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, os dias letivos nas quintas-feiras e sextas-feiras, respectivamente, para as seguintes datas: 10 e 11 de agosto, 24 e 25 de agosto, 31 de agosto e 01 de setembro, 14 e 15 de setembro, 28 e 29 de setembro, 05 e 06 de outubro, 19 e 20 de outubro, 09 e 10 de novembro, 23 e 24 de novembro, 07 e 08 de dezembro, 14 e 15 de dezembro.

No referido semestre, as Disciplinas Obrigatórias e seus horários foram: Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica, das 08 horas às 12 horas (04 créditos); Metodologia de Pesquisa, das 14 horas às 18 horas (04 créditos); Seminário de Pesquisa, das 19 horas às 21 horas (02 créditos).



Todas essas disciplinas foram ministradas nas dependências da Sala S-506 (Multimeios II), no Bloco 500 do Departamento das Áreas Acadêmicas (DAA) do IFG – Câmpus Anápolis, sala reservada pela gestão para o mestrado.

Atividades para 2018

Para o ano de 2018, está prevista a realização do segundo e terceiro períodos letivos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Para o sucesso das atividades, a SPG e a coordenação do curso almejam:

- Definição do espaço para atendimentos e orientações em conjunto com a gestão do câmpus, contendo infraestrutura mínima para atividades de docentes e discentes do curso;
- Divulgação do processo seletivo 2/2018 com a manutenção do sucesso no número de interessados no programa;
- Realizar as matrículas dos novos discentes do curso de Mestrado ProfEPT;
- Auxiliar nos eventos acadêmicos, bem como nas atividades de pesquisa e extensão da GEPEX, buscando sempre integrar tais ações com os docentes e discentes do Mestrado ProfEPT;
- Colaborar com a organização e realização do Exame Nacional de Acesso (ENA) para o curso de Mestrado ProfEPT;
- Divulgar no site do câmpus, nas redes sociais e em demais espaços as atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do IFG – Câmpus Anápolis;
- Prestar serviços administrativos inerentes às atribuições do setor.



APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS ALCANÇADOS PELA ÁREA FINALÍSTICA - EXTENSÃO

Em 22 de março de 2017 o IFG regulou por meio da Portaria 516 as Ações de Extensão no IFG. Esse foi um importante passo para a organização das atividades e esclarecimentos de conceitos importantes no desenvolvimento das atividades. Segundo as orientações (IFG, 2017), a Extensão no IFG é entendida como processo educativo, cultural, social, político, artístico, esportivo, científico e/ou tecnológico, desenvolvido mediante ações sistematizadas voltadas às questões sociais relevantes, construídas com base na interação dialógica entre a Instituição e a sociedade, com a finalidade de promover o desenvolvimento local e regional, bem como possibilitar a dinamização de saberes.

Coordenação de Interação Escola - Empresa (COSIEE)

A Coordenação de Integração Escola-Empresa, COSIE-E, também está subordinada à Gerência e tem como principais objetivos: estabelecer contato com o mundo do trabalho através de empresas, sindicatos e demais associações profissionais, criando uma ponte entre estas e o IFG, e acompanhar o desenvolvimento de atividades relacionadas ao estágio, obrigatório ou não obrigatório, promovendo eventos para debater a importância do estágio na vida acadêmica e estabelecer os canais de esclarecimentos de dúvidas.

Essa coordenação é responsável pelo elo entre os ofertantes de estágio e o IFG, pela formulação de convênios e a captação de vagas. A coordenação das ações do setor, foi exercida até 18 de maio pela servidora docente Gracielle Oliveira Sabbag Cunha, e posteriormente assumida pelo docente Cassiomar Rodrigues Lopes.

Em 2017, essa coordenação participou do processo de acompanhamento de 8 estágios não obrigatórios e 70 estágios obrigatórios, sendo 18 desses realizados no próprio câmpus, através dos Editais 001/2017, 002/2017 e 003/2017 – Câmpus Anápolis. Foram formalizados 4 processos de validação do estágio curricular obrigatório por vínculo de trabalho e 8 por monitoria, pesquisa e extensão. Nenhum novo contrato foi estabelecido em 2017.



Quadro 21 - Comparativo das atividades 2016/2017.

COSIE-E/Atuação	2016	2017
Estágios Obrigatórios (Total)	75	70
Estágios Não obrigatórios (Total)	10	8
Estágios nas dependências do câmpus	23	18
Validação do Estágio Curricular (Vínculo de Trabalho)	35	4
Validação do Estágio Curricular (Projetos de monitoria e extensão)	3	8
Convênios formalizados	2	0

Fonte: COSIEE, 2018.

Quadro 22 - Estágios Obrigatórios Iniciados Em 2017.

Curso	Total
CTIEDF-A - Técnico Integrado em Edificações	21
CTIQUI-A - Técnico Integrado em Química	18
CTICE - Técnico Integrado em Comércio Exterior	17
CTPSE - Técnico Integrado em Secretaria Escolar (EJA)	7
ECMOB - Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	5
CSTLOG - Superior de Tecnologia em Logística	1
CTPTC-A - Técnico Integrado em Transporte de Cargas (EJA)	1
Total geral	70

Fonte: COSIEE, 2018.

Dos estágios obrigatórios iniciados em 2017, as maiores taxas entre estágios iniciados e alunos aptos para o estágio são dos cursos técnicos integrados em Edificações e Química. Ainda há uma demanda muito grande por vagas para os cursos técnico integrado em Transporte de Cargas (EJA) e Tecnologia em Logística, com taxas de estágios iniciados em 2017 de 2,7 e 2,9% respectivamente.



Quadro 23 - Alunos Aptos para o Estágio e Estágios Iniciados em 2016 e 2017.

Curso	Alunos Aptos	Estágios Iniciados	% concluídos 2016	% iniciados 2017
Bacharelado em Ciência da Computação	22		11	
Bacharelado em Engenharia Civil da Mobilidade	13	5	-	38
Superior de Tecnologia em Logística	34	1	53	3
Técnico Integrado em Comércio Exterior	27	17	100	63
Técnico Integrado em Edificações	28	21	70	75
Técnico Integrado em Química	24	18	100	75
Técnico Integrado em Secretaria Escolar (EJA)	22	7	60	32
Técnico Integrado em Transporte de Cargas (EJA)	37	1	33	3
Total geral	207	70	48%	37,8

Fonte: COSIEE, 2018.

A demanda por novas vagas de estágio e a necessidade de ampliação do número de convênios que já existia ao final de 2016, não foram sanadas em 2017. Para a elaboração desse relatório, não houve a informação da coordenação responsável sobre visitas institucionais e reuniões com empresas de Anápolis. Para o ano de 2018, essa continua sendo uma demanda do setor, principalmente em relação ao curso de Logística e cursos da modalidade EJA.

Em relação as demais ações planejadas para 2017, avaliamos cada uma delas:

- Ampliação do número de visitas institucionais para divulgação do IFG junto a órgãos, entidades, empresas e instituições com possíveis campos de estágio: não foram ampliadas as visitas, por dificuldades com a substituição na coordenação do setor;
- Ampliação do número de convênios firmados, visando inclusive a integração de outras ações além do estágio, como a pesquisa e o ensino: não foram realizados novos convênios em 2017;



- Ampliação do número de estágios concluídos em relação ao número de alunos aptos: só houve ampliação dessa relação no curso técnico integrado de Edificações, de 70 para 75% em 2017. Os bacharelados em Ciência da Computação e Engenharia Civil da Mobilidade tiveram suas primeiras turmas aptas para o estágio em 2017.
- Viabilizar a realização de estágios no câmpus: o número de oferta de vagas no câmpus tem sido mantidos com estágios não remunerados;
- Realizar pelo menos 02 (dois) eventos para debater a importância do estágio na vida acadêmica e estabelecer os canais de esclarecimentos de dúvidas: a coordenação realizou no início do ano encontros direcionados aos cursos superiores e cursos técnicos para esclarecimentos sobre o estágio;
- Identificação e acompanhamento de alunos no último período para a realização dos estágios: o acompanhamento tem sido feito pelos coordenadores de cursos no sentido de garantir a conclusão total do curso dentro do prazo;
- Otimizar o atendimento da COSIEE em todos os turnos: o atendimento foi regularizado com o atendimento da servidora técnica e pelo coordenador em todos os turnos, sendo o noturno em duas vezes na semana.

Planejamento de ações para 2018

- Participação da COSIE-E em visitas institucionais e reuniões com empresas de Anápolis, como o objetivo de apresentar o IFG, bem como, buscar estabelecer parcerias para o oferecimento de vagas de estágio e emprego para nossos alunos;
- Ampliação do número de convênios firmados, visando inclusive a integração de outras ações além do estágio, como a pesquisa e o ensino;
- Ampliação do número de estágios obrigatórios concluídos em relação ao número de alunos aptos ao estágio no ano;
- Viabilizar a realização de estágios no câmpus;



- Realizar pelo menos 02 (dois) eventos para debater a importância do estágio na vida acadêmica e estabelecer os canais de esclarecimentos de dúvidas;
- Identificação e acompanhamento de alunos no último período para a realização dos estágios dentro do prazo de conclusão do curso;
- Otimizar o atendimento da COSIEE em todos os turnos, sendo pelo menos duas noites.

Coordenação de Assistência Estudantil (CAE)

A Coordenação de Assistência Estudantil, subordinada à Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão atende na sala S-306, com uma Assistente Social e um técnico administrativo desde o final de 2016. É responsável pelo desenvolvimento das políticas de inclusão social de apoio e assistência ao estudante, na perspectiva de atendimento às suas expectativas, necessidades e carências, para a viabilização da sua permanência até a conclusão do curso, projetos ou outras ações sociais promovidas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

No câmpus, a CAE tem realizado atendimento social individualizado ao aluno, e integrado o atendimento com a Coordenação de Apoio ao Discente (CAPD) para apoio pedagógico e psicológico, e quando necessário viabilizado o atendimento pela rede de proteção social e de saúde do município. Também colabora com a Coordenação de RH em programas e ações preventivas para a saúde e apoio biopsicossocial ao servidor. As pesquisas e estudos socioeconômicos e outros realizados pela CAE, sistematizados e fornecidos pelo Centro de Seleção, pelos sistemas de gerenciamento de dados escolares e acadêmicos (Q-Acadêmico e Visão), contribuem para o direcionamento das ações institucionais e para a aplicação da Política de Assistência Estudantil, conforme o PDI e demais dispositivos estatutários e regimentais.

Em 2017, a CAE realizou as seguintes atividades:

1. Renovação dos auxílios de estudantes inscritos no Edital 02/2016 com entrega e recebimento dos formulários e documentação referente à renda familiar;



2. Reunião com Representantes de turma da EJA para divulgação da renovação dos auxílios dos estudantes veteranos;
3. Análise e realização de Pareceres para Reserva de Vagas destinadas aos candidatos do SISU e ENEM;
4. Divulgação em salas de aulas do Processo Seletivo para o auxílio financeiro, nas modalidades: alimentação, permanência e transporte – Edital 001/2017;
5. Entrega e recebimento do formulário de inscrição, questionário por demanda da Assistência Estudantil e lista da documentação necessária;
6. Análise da documentação comprobatória através do estudo socioeconômico;
7. Divulgação do Resultado Preliminar, recebimento de recurso, análise e divulgação Resultado do Recurso;
8. Divulgação da lista dos estudantes contemplados no ano de 2017;
9. Emissão de declaração para abertura de contas bancárias;
10. Visita domiciliar, orientação e acompanhamento social aos estudantes da Assistência Estudantil e da demanda espontânea;
11. Orientação e acompanhamento junto aos estagiários de Serviço Social da Universidade Anhanguera e Universidade Unopar para elaboração do Plano de Atividades de Estágio Obrigatório na Coordenação de Assistência Estudantil e supervisão nas atividades desenvolvidas durante o período de estágio;
12. Participação no Conselho de Classe dos cursos técnicos integrados e colegiado da EJA;
13. Reuniões periódicas com Direção-Geral, Coordenação de Apoio ao Discente, Chefia de Departamento de Áreas Acadêmicas, GEPEX e Coordenações de Cursos;
14. Elaboração mensal de planilhas, pareceres, contatos por telefone, visitas domiciliares e levantamento dos estudantes excluídos e incluídos referente ao processo de pagamento e reenvios dos auxílios financeiros estudantis do ano;
15. Contato por telefone com a Secretaria de Saúde Municipal, com o Centro de Referência em Assistência Social (CRASS) de Anápolis e Goianápolis a fim de articular ações a serem desenvolvidas pela CAE e para encaminhamento de estudantes em vulnerabilidade social;



16. Participação da assistente social e gerente no SIMPEEX – Simpósio de Pesquisa, Ensino e Extensão: Roda de Conversa sobre Assistência Estudantil em 09/10/2017 no Miniauditório do Bloco C do câmpus de Aparecida de Goiânia;
17. Realização do Censo da Educação Superior do ano de 2017;
18. Tabulação do perfil socioeconômico dos estudantes selecionados através do Processo Seletivo Edital 001/2017;
19. Participação no I Seminário Goiano de Inclusão na Educação Técnica, Tecnológica e Superior Pública na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás;
20. Entrega de folders, orientação e divulgação em salas de aulas dos cursos superiores e EJA (Assistente Social e estagiário) sobre as propostas da assistência estudantil para o Congresso do PDI;
21. Visitas nas escolas para divulgação do processo seletivo para os cursos superiores.

Das ações previstas para a CAE em 2017, pode-se avaliar:

- Elaboração e execução de programas de orientação sócio familiar (prevenção da evasão escolar, trabalho com grupos, visitas domiciliares e encaminhamentos para os recursos da comunidade): foram executados por meio de atendimentos individuais, familiares, visitas e encaminhamentos à rede municipal;
- Equipe multidisciplinar (campanhas com temas variados como drogas, álcool, tabaco, violência): por meio da CAPD as campanhas foram iniciadas, abordando temas como o suicídio;
- Palestra Gênero, relações étnico-raciais, sexualidade e Diversidade na escola: ainda não foi desenvolvida como palestra específica;
- Elaboração da cartilha de Assistência Estudantil e programação de documentos e informativos através do site do campus Anápolis com a finalidade de orientar pais e estudantes: o site do IFG foi renovado e foi criada a página específica da Assistência Estudantil, cujo conteúdo ainda está em desenvolvimento;
- Controle e redução da necessidade de reenvio de auxílios - estímulo à abertura de conta corrente estudantil, exigência de justificativa por escrito para a solicitação de



reenvio, acompanhamento dos reenvios para o limite de até 90 dias do primeiro pagamento, limitação máxima de 3 pagamentos: os reenvios estão sendo acompanhados criteriosamente pela equipe e a abertura de contas incentivada, mas não foi aplicado o limite de pagamentos pela garantia do direito do estudante.

Atendimento e Acompanhamento de discentes

Em 2017, foram realizados 719 atendimentos a alunos de todos os cursos regulares e familiares, resultando em encaminhamentos internos (pedagogas, psicólogos) ou externos e visitas domiciliares. Em abril, a grande demanda de atendimento decorre da entrevista realizada aos estudantes candidatos ao Programa de Auxílio Financeiro Estudantil por meio do edital. O detalhamento desses atendimentos e seus desdobramentos podem ser conferidos na tabela abaixo:

Quadro 24 - Atendimentos individuais, familiares, encaminhamentos e visitas domiciliares.

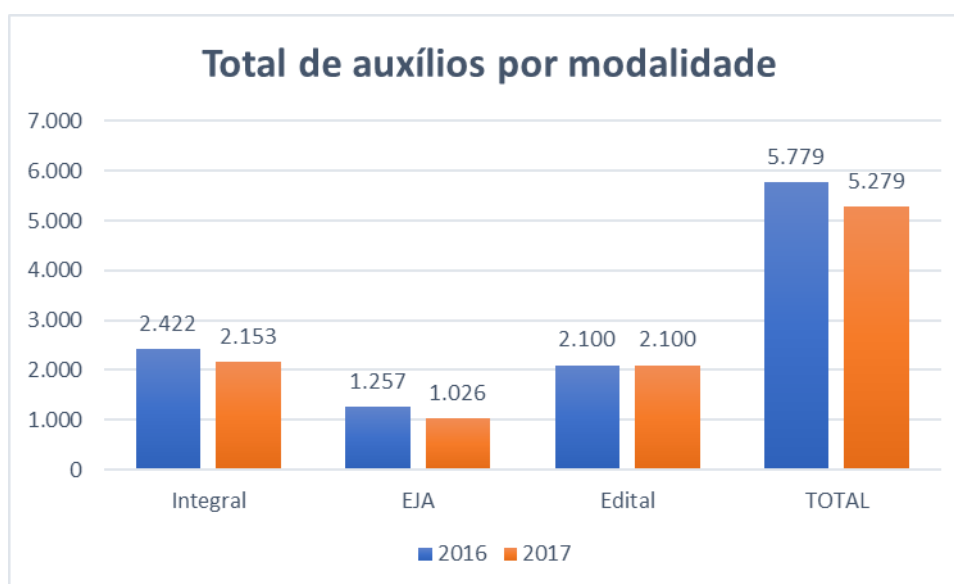
meses	total alunos	encaminhados p/ setores internos / externos	visitas domiciliares	atendimento familiar
Janeiro	21	0	0	02
Fevereiro	131	02	0	03
Março	160	02	0	03
Abril	216	0	0	10
Maiο	12	01	08	02
Junho	32	03	05	05
Julho	Férias da assistente social e recesso acadêmico.			
Agosto	20	02	0	03
Setembro	57	08	06	03
Outubro	25	04	0	01
Novembro	25	02	0	02
Dezembro	20	0	0	0
TOTAL	719	24	19	34

Fonte: CAE, 2017.

Auxílio Financeiro Estudantil

O Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, apoia a permanência de estudantes de baixa renda matriculados e cadastrados em cursos de graduação presencial e à distância das instituições federais de ensino integral e superior. O objetivo é viabilizar a igualdade de oportunidades entre os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2010).

Para isso, a Política de Assistência Estudantil do IFG prevê o pagamento de auxílios financeiros estudantis, no valor de R\$ 120,00 cada, com a finalidade de subsidiar as necessidades dos estudantes para permanência no IFG, sejam eles na modalidade Alimentação, Permanência ou Transporte. Ao longo do ano de 2017, foram pagos no total, **5.279** auxílios financeiros, entre os meses de abril a dezembro de 2017, cujas especificações seguem descritas abaixo.



Fonte: CAE, 2017.

Figura 23 - Total de Auxílio Financeiro por Modalidade em 2016 e 2017.



Quadro 25 - Resumo da distribuição de auxílios por modalidade.

Modalidade de Auxílio	Quantidade Total paga	Porcentagem do total
Integral	2.153	40,78%
EJA	1.026	19,44%
Edital	2.100	39,78%
TOTAL	5.279	100%

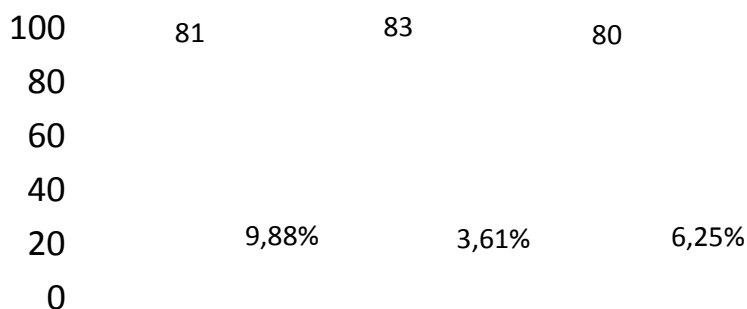
Fonte: GEPEX/CAE, 2017.

Apresentaremos detalhadamente, a quantidade de auxílios concedidos durante o ano em cada uma das modalidades. Para a modalidade Auxílio Alimentação, totalizaram **2.153** auxílios, destinados aos estudantes de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Período Integral, regularmente matriculados e cadastrados no SISTEC, nos cursos de Comércio Exterior, Edificações e Química, como apresentado a seguir:

Quadro 26 - Alunos atendidos pelo Auxílio Alimentação nos Cursos Técnicos Integrados.

MESES	Comércio Exterior		Edificações		Química	
	total alunos	desistentes / transferidos	total alunos	desistentes / transferidos	total alunos	desistentes / transferidos
Abril	81	0	83	0	80	0
Mai	81	0	83	0	80	0
Junho	81	02	83	01	80	0
Julho	79	0	82	0	80	0
Agosto	79	03	82	02	80	0
Setembro	76	0	81	01	81	02
Outubro	76	0	80	01	79	01
Novembro	76	03	80	03	79	02
Dezembro	73	0	78	0	78	0
TOTAL	702	08	732	08	719	05
	Total de auxílios: 2.153			Total de transferências/desistências: 21		

Fonte: CAE, 2017.



Fonte: CAE, 2017.

Figura 24 - Alunos desistentes ou transferidos pelos iniciantes (Auxílio Alimentação).

Para a modalidade Permanência, cujos auxílios são destinados a estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Educação de Jovens e Adultos (EJA) foram pagos **1.026** auxílios.

Quadro 27 - Alunos atendidos pelo auxílio Permanência nos Cursos EJA.

MESES	Secretaria Escolar		Transporte de Cargas	
	total alunos	desistentes / transferidos	total alunos	desistentes / transferidos
Abril	58	0	64	0
Maio	58	0	64	0
Junho	62	0	64	02
Julho	62	02	62	0
Agosto	60	02	53	0
Setembro	58	01	53	06
Outubro	57	02	47	0
Novembro	57	02	47	02
Dezembro	55	0	45	03
TOTAL	527	09	499	13
	Auxílios: 1.026		Transferências: 22	

Fonte: CAE, 2016.

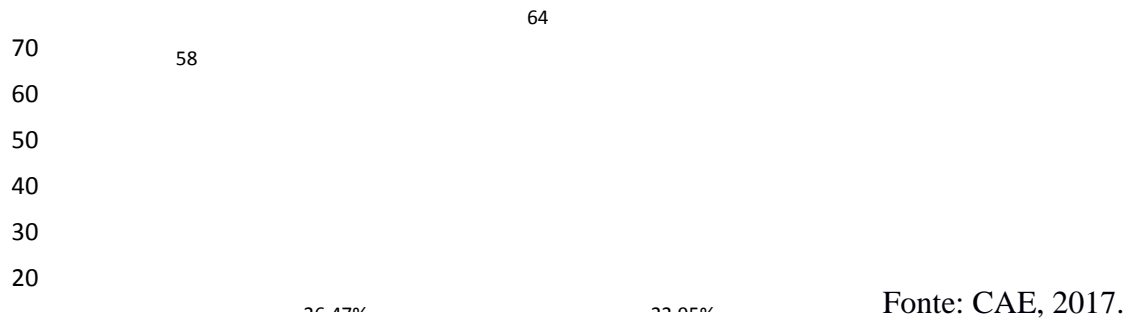


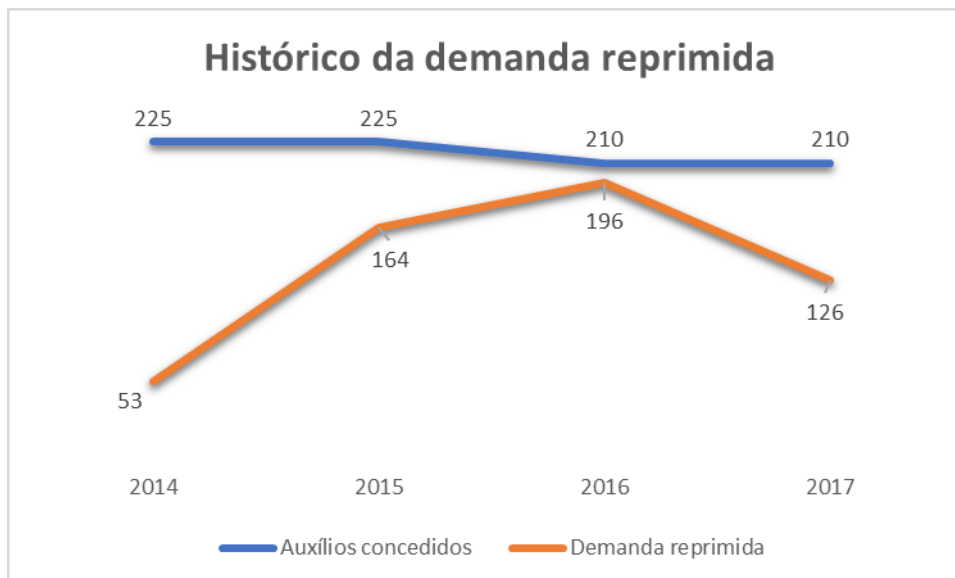
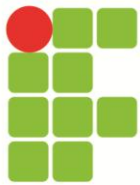
Figura 25 - Porcentagem de alunos desistentes ou transferidos por curso.

Para o auxílio financeiro pelo Edital 001/2017 foram pagos **2.100** auxílios também de abril a dezembro, contemplados 210 estudantes, sendo que alguns deles solicitaram mais de um auxílio devido a situação de vulnerabilidade da família. Das 336 inscrições recebidas, 126 não puderam ser atendidas, conforme o demonstrado abaixo:

Quadro 28 - Inscrições para o auxílio permanência – Edital 001/2017.

Modalidade	Inscrições	Concedidos	Demanda Reprimida	% das Solicitações
Alimentação	73	58	15	20,55
Permanência	126	70	56	44,44
Transporte	137	82	55	40,15
TOTAL	336	210	126	37,50

Fonte: CAE, 2017.



Fonte: CAE, 2017.

Figura 26 - Demonstrativo da demanda reprimida pelo número de alunos atendidos.

Para a elaboração deste levantamento, consideramos a concessão de apenas um auxílio por estudante, ou seja, existem também casos de vulnerabilidade social em que o estudante necessitaria receber mais de uma modalidade de auxílio. Ao longo do ano, alguns alunos que aguardavam a concessão do auxílio classificados em lista de espera, puderam ser atendidos pela desistência de estudantes selecionados dentro do número de vagas do Edital. Ao todo, 09 alunos foram contemplados em substituição.

Quadro 29 - Auxílios pagos pelo Edital 001/2017.

MESES	TOTAL ALUNOS	SUBSTITUÍDOS
Abril	210	0
Maio	210	0
Junho	210	03
Julho	210	0
Agosto	210	01



Setembro	210	05
Outubro	210	0
Novembro	210	0
Dezembro	210	0
TOTAL	2.100	09

Fonte: CAE, 2017.

Não houve pagamento de auxílio na modalidade Auxílio Permanência – EaD em 2017.

Quadro 30 - Quadro comparativo da situação geral de demanda de auxílios de 2014 a 2017.

Dados	2014	2015	2016	2017
Número de Alunos que solicitaram Auxílio Estudantil pelo Edital Presencial	278	389	406	336
Número de alunos atendidos	225	225	210	210
Demanda reprimida	53	164	196	126
Alunos residentes em outros municípios e/ou área rural	13	19	22	35
Faixa de renda per capita superior à determinação do PNAES	04	17	13	04

Fonte: CAE, 2017.

No quadro que se refere aos estudantes residentes em outros municípios e/ou área rural, podemos elencar as seguintes localidades de onde hoje provém os alunos do câmpus: Alexânia, Abadiânia, Goianápolis, Teresópolis, Interlândia, Pirenópolis, Goialândia, Itapuranga, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Petrolina de Goiás, Nerópolis, Campo Limpo, Ouro Verde de Goiás, São Francisco de Goiás, São Miguel de Goiás, Silvânia, Porangatu, Uruaçu, Rubiataba, Minaçu, Leopoldo de Bulhões, Itapaci, São Miguel do Araguaia, Caiapônia, Inhumas, Guarinos, Caldas Novas, Silvânia, Niquelândia e áreas adjacentes.

Esses dados têm sido considerados com uma demanda reprimida de auxílio moradia, ainda não implantado no câmpus. Essa demanda tem se mantido crescente e em 2017 chegou a 35 estudantes.



Quadro 31 - Distância de alguns municípios em relação a Anápolis.

Alexânia 74,9 km	Itapuranga 193 km	Nerópolis 29.6 km
Abadiânia 30,9 km	Goiânia 52.9 km	Campo Limpo de Goiás 14.4 km
Goianápolis 21,2 km	Aparecida de Goiânia 65,6 km	Ouro Verde de Goiás 28.1 km
Terezópolis de Goiás 21 km	Petrolina de Goiás 48.5 km	São Francisco de Goiás 72,7 km

Fonte: Cidade Brasil, 2017.

Mesmo estudantes residentes em Anápolis, também apresentam necessidade de receber auxílio transporte tendo em vista que residem em bairros muito distantes do câmpus e com baixa estrutura social/cultural, quais sejam: Filostro Machado, Bairro de Lourdes, Santa Maria de Nazaré, Nossa Senhora da Abadia, Recanto do Sol, Vila Jaiara, Jardim Promissão, Bairro Primavera, Vila Norte, entre outros. Para deslocarem desses e outros bairros de Anápolis, a grande maioria dos estudantes precisa utilizar dois transportes coletivos para chegarem ao IFG e mais dois para retornarem às suas residências.

Algumas situações de vulnerabilidade requerem maior atenção por parte da Assistência Estudantil, e se enquadrariam para o recebimento de mais um auxílio, quais sejam:

- Famílias em situação de desemprego de todos os membros;
- Famílias com membros com doenças crônicas (hipertensão, diabetes, reumatismo, anemia falciforme, HIV, doença mental, AVC, entre outras);
- Famílias que enfrentam alcoolismo e drogas;
- Famílias monoparentais (em que apenas o pai ou a mãe se responsabiliza pelos filhos, no caso, a maioria são as mães);
- Alunas mães da modalidade EJA que não tem com quem deixar seus filhos;



- Alunos que moram sozinhos em Anápolis para estudar e encontram-se longe do apoio familiar.

É importante destacar que apesar de uma pequena queda na demanda reprimida em 2017, ela ainda representa quase 40% das solicitações. Em 2016, das 406 solicitações, 196 não foram atendidas, representando 48,27%. Em relação a 2016, o número total de auxílios diminuiu de 6.167 para 5.259 em 2017, considerando o número de matrículas do tempo integral e da modalidade EJA, o que representa uma redução de 8,65%.

Planejamento de ações para 2018

A CAE para o ano de 2018 através de estudo local, identificou a necessidade de realizar um Projeto de Intervenção para integrar a gestão às reais necessidades dos beneficiários da assistência estudantil. Portanto, propomos a seguinte ação:

- Projeto de Intervenção:

Título: “Participação Discente na Gestão da Política de Assistência Estudantil do Câmpus Anápolis”.

Objetivo Geral: Executar a Política de Assistência Estudantil como ferramenta para o enfrentamento da evasão escolar.

Objetivos Específicos:

- Integrar os estudantes aos profissionais da equipe de assistência estudantil, na busca pelo fortalecimento dos vínculos comunitários no ambiente acadêmico;
- Identificar as demandas dos estudantes em relação à Política de Assistência Social (LOAS/SUAS) e suas interfaces, como Política de Assistência Estudantil (PNAES), Política de Saúde (SUS), Política de Educação (LDB) e afins;
- Formalizar a regulamentação e a infraestrutura da política da Assistência Estudantil.



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
GOIÁS
Câmpus Anápolis

O projeto ainda será desenvolvido pela assistente social do câmpus, em conjunto com o apoio administrativo e estagiários do setor, o gerente GEPEX, a CAPD / DAA e o Fórum de Representantes.

Os desafios ainda são grandiosos para as políticas estruturantes no IFG, mas com esforços conjuntos poderemos alterar positivamente os cenários que se formam com a certeza de criarmos um ambiente educacional diferenciado aos alunos e profissionais envolvidos no processo educacional.